

Diário de Lisboa

Número avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 37, 2.º

Endereço Telegrafico: LISBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANZO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegrafico: LISBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

EDEN respondeu ao deputado liberal Mander que o interrogou acerca do envio de missões militares portuguesas á Alemanha e á Italia para adquirirem armamento:

— A aliança anglo-portuguesa não obriga o Governo de Lisboa a adquirir na Gran-Bretanha o material de que carece.

Acrescentou que os governos portugueses e inglês estiveram em contacto sobre o assunto, mas que a Inglaterra, assoberbada com o seu plano de rearmamento não está, em certos casos, em condições de garantir fornecimento a estrangeiros.

O deputado liberal insistiu, e Eden, aparentemente sibilino, e no fundo claro, concluiu:

— Estamos dispostos a fornecer o que pudermos. Todavia «o que não podemos fornecer pode muito bem não ser, o que os outros pretendem».

E isto o que nos diz o telegrama publicado hoje.

O interesse do deputado Mander em conhecer pormenores de um assunto hoje trivial, qual é o de encomendas de material de guerra, não se distingue muito bem.

Mas a resposta foi suficiente.

* * *

NO «Heraldo», muito antigo jornal de Nova Góia, publicou em 29 de abril o sr. dr. Ernesto Fernandes, escritor e juriconsulto, um artigo «Divida sagrada», onde se defende com larga copia de fundamentos a idéa de erguer um monumento á memoria do general Joaquim José Machado, grande colonial, governador geral da Índia onde a sua obra foi notavel.

* * *

O SR. ministro da Marinha, a-fim-de atender a pedidos que lhe fizeram, enviará a Sagres, no proximo dia 10, quinta-feira—feriado nacional—um navio de guerra que estacionará, por algumas horas, nas aguas fronteiras ao promontorio, a-fim-de imprimir brilho ao festival que os algarvios celebram em honra do Infante D. Henrique.

* * *

NO dia 21 de junho, pelas 21 horas e três quartos, celebrar-se-á, no salão nobre da Academia das Ciencias a sessão solene do encerramento do ciclo de conferencias vicentinas.

O sr. Joaquim Leitão, secretario geral da Academia, versará o seguinte tema:—A mulher na obra de Gil Vicente. O sr. dr. Julio Dantas deve pronunciar o discurso de encerramento.

* * *

OS aviadores major Santos Sintra e Machado de Barros e o tenente Costa Macedo foram nomeados para em missão urgente de serviço publico irem a Inglaterra proceder á verificação e recepção de aviões adquiridos pelo Governo Português em execução do plano de rearmamento do exercito.

CEM ANOS

Descobriu-se em Cromwell Road um clube de centenários e entre eles um coronel que dansou uma «rumba», ao completar o centésimo aniversário. A vida humana, como se sabe, é cousa fragil, sem outra segurança que não sejam algumas vagas esperanças que a ciência pretende amparar, como se faz ás plantas que as nortadas açoitam.

Pois, apesar da miséria e do temor da nossa condição, o homem não quer habituar-se á idéa de expirar, deixando suspensos os labores da sua ambição, ávida de honras e proveitos.

O clube dos centenários cuja descoberta foi anunciada na imprensa britânica, qual ilha venturosa em mar de porcelas, chegou no momento em que as ilusões e quimeras quasi não encontram quem as colha, sem perguntar a si proprio:

— Para o bem ou para o mal?

A verdade é que, se nós estudássemos a fundo, com intenção pessimista, as garantias da nossa existencia, ficaríamos assonbrados, ao contarmos os miserios fios que a sustentam.

Viver, para quê?

Trabalhar, lutar, sofrer são estímulo suficiente para respondermos ás duvidas que nos salteiam?

Parece que o clube dos centenários é formado por pessoas pouco acessíveis ás inquietações de além-da-campa, havendo mesmo algumas que atribuem ao «whisky» a sua maravilhosa disposição para saborear os gosos terrenos.

Predomina na maioria a impressão do soldado que, após as grandes batalhas, regressa ao lar com honrosas cicatrizes e a satisfação de poder dizer:

— Do meu regimento, fui o unico que escapei!

Entre um milhão de viventes, quantos chegam aos cem anos?

Uma duzia, se tanto.

Com que olhos encaram os felizardos o futuro?

O seu orgulho não está em conceber venturas, mas sim em re-memorar saudades. Uma remota recordação tem para eles o valor dum certificado de vacina.

— Ouvi ainda a Patti, em S. Carlos, no tempo em que a sociedade era o mundo onde a gente tinha principios severos e a arte de os dissolver em sorrisos complacentes...

— Tem medo da morte?

— Nunca penso nisso. Pareço-me com as garrafas de vinho do Porto — as da epoca da Maria da Fonte — que se julgariam deshonradas, se alguém as desrolhasse para deitar nelas um licôr de menos prego. Trago gravada na pele, a convicção absoluta de que não vivo para continuar a viver, antes para conservar o passado — sem o turvar ou o poluir. Um ano a mais ou a menos, que importa? Os meus apetites são minimos, visto que nada mais desejo que não desejar nada.

Eis o caso na sua essencia — os varões centenários, ao contrario da mocidade, não aguardam surpresas, porque os seus nervos sómente vibram com as repetições. A imortalidade — «o homem não se conforma nem com o nirvana nem com o nada» — representa para eles a ressurreição das memorias e dos casos já vistos.

Quando temos vinte anos, alenta-nos a suposição de que vamos avançar para o porvir como o heroi para a sua aventura. Passada essa idade magnifica, carregada de promessas, voltamos ao lar sem outro pensamento que não seja este — enceleirar os grãos da seara, guardar os frutos que vieram depois da primavera.

UM grafoiogo pronunciou-se acerca do caracter de Leticia Toureaux, a vitima do crime instantaneo do «Metro» em Paris.

A sua sentença parece a de uma cigana que lê na palma da mão, e dá uma no cravo e outra na ferradura.

Era uma mulher inteligente, culta, metodica e habil, mas era ardente, independente, decisiva. Exuberante, sujeita a um desejo incessante de exteriorizar os seus sentimentos, muito franca—a sua caligrafia revela contudo uma prudencia e uma reserva... nem sempre observadas.

Indiferente por tudo o que não lhe dizia respeito, materialista, avida de lucros, aventureira, possuía um fundo de bondade, de inteireza, e uma ausencia marcada de ambição.

Enfim: entrou para a policia por curiosidade e acabou por continuar lá por fatalismo.

Isto diz um grafoiogo, mas não é com esta interpretação do caracter da infeliz mulher que a policia francesa pode orientar uma pista.

E tudo leva a crer que Leticia foi menos vitima da sua qualidade de policia secreta que da sua caracteristica de mulher bonita e honesta: prometer e não cumprir. Prometer por habilitade, negar por defesa.

E é nesta «contradição natural» em mulheres deste «espírito» que a policia francesa procura uma solução.

O juiz de Instrução parece firmarse mais na psicologia dos romancistas do que na sabedoria dos grafoiogos.

* * *

A SESSÃO de «Estudos de Estetica e de Urbanização» do Grupo «Amigos de Lisboa» está presentemente constituída pelo dr. Levy Marques da Costa, antigo presidente da Camara Municipal, engenheiros Perry de Sousa Gomes, Antonio Emidio Abrantes, José da Cunha Monteiro e Araujo Correia, architecto Antonio Couto, Luiz Pastor de Macedo antigo vereador, Gustavo de Matos Sequeira, da Academia de Belas Artes, escultor João da Silva, Jorge Lobo de Avila Graça, dr. José da Graça Santa Rita, dr. Virgilio Sague, dr. Arruda Furtado, representante das Associações Commercial, Industrial e de Lojistas.

Esta secção toma posse na proxima sexta-feira ás 17 e meia na sede provisoria do Grupo, largo do Chiado, 12.

* * *

NA gerencia dos Correios, Telegrafos e Telefones do ano de 1936 na rubrica «Redes e Linhas Telefonicas Particulares» nota-se a comparticipação da Companhia de Telefones — a Anglo Portuguesa,—que só por si entrou com 1.070 contos, com aumento sobre a gerencia anterior, o que a administração geral dos correios attribui, justamente, ao grande aumento de trafego daquela Companhia.

TEATROS E CINEMAS

«O Liró», no Variedades



BEATRIZ COSTA

No numero de grande classe, portugueslasi-mo, «O Aguadéro alentejano», formidável criação da querida «vedeta».

«O Brasileiro Pancrácio», quinta-feira, no Maria Vitoria

Por combinação com a empresa do Gimnasio, a empresa Antonio de Macedo, do Maria Vitoria fixou para quinta feira a estreia, neste teatro da opereta «O Brasileiro Pancrácio». A concorrência às bilheteiras do Maria Vitoria, nestes ultimos dias, denunciam as enchentes que vão registrar-se, depois de amanhã no popular teatro, onde, pela primeira vez, no seu palco vai representar-se a celebrada opereta portuguesa, aguardada por uns como uma recordação, por já a terem visto e por outros como uma novidade, que são todos os que apenas o conhecem por tradição e ainda a não ouviram no seu dialogo pitoresco e na sua partitura alegre e regional. Apresentada por uma notável companhia de valores, todas as atenções do publico, convergem para os seus principais interpretes, entre eles, Mirita Casimiro, no «morgado Albertinho», e Vasco Santana, Antonio Silva e Sales Ribeiro, respectivamente, no «Cabo de Ordens», «Regedor» e «Pancrácio».

«Matinée» de caridade

No intuito de angariar mais fundos para a simpática Casa de Protecção e Amparo de Santo Antonio, a comissão organizadora da representação da revista «Pronto! Assim é que é», de Acacio de Paiva e D. José de Siqueira (S. Martinho), com musica de Armando Rodrigues, que já provocou duas enchentes no Politeama, resolveu repetir o lindo espectáculo, a preços mais acessíveis, na proxima quinta feira (feriado oficial), ás 15 horas, estando os bilhetes á venda a partir de hoje, na bilheteira do mesmo teatro.

Atrás do reposteiro

A companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, que hoje e amanhã trabalha em Tomar, faz a seguir este itinerario: 10 e 11, Vila Nova de Ourem; 12, 13 e 14, Viseu; 15 e 16, Tondela; 17 e 18, Aveiro.

—Realiza-se depois de amanhã, na Ericcira, um almoço íntimo oferecido por um grupo de

artistas e intelectuais á querida «vedeta» Beatriz Costa.

—Sabe-se por seguras informações vindas de Africa que o actor-empresario Rafael Marques se propôs realizar uma «tournée» ás nossas colonias com uma companhia mixta, de declamação e de revista.

—Faz amanhã anos o actor-comico Alberto Ghira, do elenco do Maria Vitoria.

—Lucilia do Carmo é outra novel artista da Canção Nacional que se propõe ir ao Brasil em «tournée», numa companhia de revistas, e que, segundo crêmos, deverá apresentar-se brevemente num dos nossos teatros.

—Vai regressar novamente ao teatro a gentil actriz Irene Velez, filha da artista Elvira Velez, que, por motivo de saúde, ha dois anos que está fora de cena.

—Entrou já em franca convalescença a distinta actriz Maria Isabel.

—Estreia-se hoje, no Rivoli do Porto, com o «Rigoletto», a companhia de opera que esteve no Coliseu. Além desta opera apresentará em mais três recitas, «Tosca», «Madame Butterfly» e «Barbeiro de Sevilha».

—Recebemos cumprimentos dos actores Joaquim Miranda e Alfredo Pereira, que hoje seguiram em «tournée» com a companhia Alves da Cunha.

—Começaram hoje os ensaios dos artistas da companhia de revistas Beatriz Costa, que vai este ano em digressão artistica ao Rio de Janeiro, S. Paulo e Rio Grande do Sul e para a qual foi contratado o actor Carlos Barros.

—Depois dos espectaculos de luta romana, que o empresario Ricardo Covões vai apresentar no Coliseu, estreiar-se-á em setembro uma grande companhia de circo.

—Foi contratado para o elenco do Avenida, que vai interpretar a revista «Portugal está na moda», o distinto actor Jorge Gentil.

—Cada vez aumentam mais as enchentes, no Variedades, onde continua em cena, em pleno triunfo, a revista das multidões, com a «vedeta» da popularidade, Beatriz Costa, «O Liró».

—No filme em 31 partes «A Mão Fatal», que se exhibe no Coliseu em espectáculo unico que começa ás 20 e 45, reaparece a formosissima Marion Shilling, muito apreciada pelo nosso publico.

«Abaixo o Jazz», no Central

Tem espirito e é bem representado o novo filme do Central, «Abaixo o Jazz», comentario gracioso á luta entre a musica classica e a do gosto moderno. Simbolisa a primeira um pianista vienense que se celebra dirigindo um jazz sob o pseudonimo português de Mario Almeida, mas que prefere tocar Chopin e Schumann, e que encontra justa admiradora na figurinha ingenua duma sua compatriota que o compensa da desilusão sofrida com uma norte-americana que julgou haver-se apaixonado pelo homem e, afinal, estava apenas apaixonada pelo «jazz». A par de boa musica de «jazz», e duma bela canção, dá-nos o filme ocasião de ouvir composições famosas dos dois citados autores e de Schubert e Beethoven. Além da gentil Liane Haid representam também: Herman Thimig, Leo Slezak, Georg Alexandre e Guste Huber.

Como complementos temos agradáveis variedades musicais, um jornal alemão e um documentario português: «Voluntarios da Ordem».

«Vingança implacavel», no Olimpia

O Olimpia, que continua mantendo as características dos seus programas através dos anos, e durante todas as estações, tem agora um filme tipico, «Vingança implacavel», com o já famoso «cow-boy» Dick Foran, vibrante, agíl e impetuoso. E como no Olimpia um filme bom nunca vem só, figuram no programa outros exitos, senão inéditos, produtos da selecção dos melhores do ano. —R.

Um grande programa, hoje, no São Luiz

A epoca vai adiantada, mas, mesmo assim, o São Luiz continua a dar-nos bons filmes. Depois do excepcional «Juventude Agitada» —um dos filmes mais belos e mais serios que Hollywood tem produzido— a elegante sala da rua Antonio Maria Cardoso estreia hoje «A pequena da Província», uma comedia primorosa, pelo seu interesse artistico e pela sua beleza espectacular.

Robert Taylor e Janet Gaynor são os protagonistas deste filme—e o seu melhor cartaz. Só para os aplaudir, vale a pena ir ao São Luiz, que nos garante, de ante mão, uma noite alegre, bem passada.

Dois jornais da actualidade, um filme de viagens colorido e um bom documentario português incluem-se neste programa sensacional.

CARTAZ

TEATROS

Eden—A's 21 e ás 23—«O homem da Rádio».

Variedades—A's 21 e ás 23—«O Liró».

CINEMAS

Capitolio—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Coliseu—A's 21 e 45.
Condes—A's 21 e 15.
Eden Cinema—R. Alvito—A's 21.
Odeon—As 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Palacio—A's 21 e 30.
Pavilhão Português—A's 21.
Politeama—A's 21 e 15.
Rex—A's 21.
Royal-Cine—A's 21.
S. Luiz—A's 21 e 30.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Tivoli—A's 21 e 30.

Café Luso

Hoje, grandioso programa, com os distintos cantadores Alcídia Rodrigues, Maria Repromissa, Carlos Lourenço, Francisco Santos, no jocosso. O Café Luso tem sempre os melhores artistas. Arte, ordem, bem estar e alegria, encontra V. Ex.º no acreditado Café Luso. Consumo 1830.

Avenida da Liberdade, 31

Alegria!

Boa disposição!

Hoje no

Victoria Bar

(Parque Mayer)

DANCING!

Não se esqueça!!!

Amanhã!

Dobrada á moda do Port.

na

CASA DAS VELHAS

R. Conceição Gloria, 19

DA-WA

CHARCUTERIA
TELEFONE 4 9764
AV. DUQUE D'AVILA, 38-B

PAIXE
DEFUMADO
Rauchertisch

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI

A Revolução de maio

filme português de Antonio Lopes Ribeiro, com Maria Clara, Martinez, Emilia de Oliveira, Alex. Azevedo, Luiz Campos, Ribeirinho, etc.

ODEON

Telef. 6 6200 Última
O Plano D. O. X.
com Peter Lorre, Brian Donlevy e Helen Wood

PALACIO

Canções de Alta Roda
com Claire Trevor, Cesar Romero e Douglas Forvley

CAPITOLIO

Ave Maria
com Anita Nacy

PAVILHÃO PORTUGUÊS

Uma noite de sonho
Noite de Pecado

LYS

Sonata ao luar
Pai contra filho

TERRASSE

Sonata ao luar
Pai contra filho

S. LUIZ

A Pequena da Província

A's 21 e 30 com Janet Gaynor e Robert Taylor
T. telef. 2 717

CONDES

Telef. 2 2533
Rainha sem Trono
Estreia

PARIS

Telef. 8 717
Tu és a minha felicidade
com o tenor Gigli

REX

Telef. 2 9656
Dois segundos de vida
A's 21 e 15

ROYAL

Telef. 4 5037
Espectaculo extraordinario
Cinema-Variedades
A's 2

CASINO ESTORIL

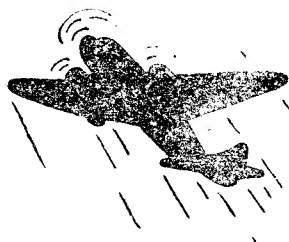
A's 21 e 30
Tigre dos mares

O QUE DIZ JOSÉ CASIMIRO

Mandei fazer um fato
De fazenda nacional
Saiu-me bom e barato
Na Alfaiataria Imperial

Fato, casaco e calça, tipo Sport..... 240\$00
Feito de fato com torro Imperial desde 150\$00
Para senhora fatos (tailleurs), com boas fazendas 220\$00

Rua Augusta, 100-3.º Telef. 22529



AERO-PORTUGUESA

33, R. do Alecrim, 2.º — Telef. 2 3713

Partida de Sintra
aos domingos, ás 8 e 15

SERVIÇO ULTRA-RAPIDO

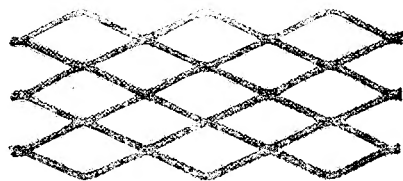
PORTUGAL-AMERICA DO SUL em 48 horas

Entrega das correspondencias para: MARROCOS, AFRICA OCIDENTAL FRANCESA e AMERICA DO SUL na CENTRAL DOS CORREIOS (R. do Arsenal) até ás 6 horas da manhã de DOMINGO

PASSAGEIROS para Marrocos, Africa Ocidental Francesa, Europa, etc.
MERCADORIAS para Marrocos e Africa Ocidental Francesa.

Informações: Wagons-lits // Cook — Agencia Havas — Turismo de Portugal

METAL DISTENDIDO



FABRICO NACIONAL
PARA CIMENTO ARMADO,
TABIQUEs, ESTUQUES,
DEPOSITOS, VEDAÇÕES
ETC., ETC.

Preços sem concorrência

Peça amostras e catalogos

CASA LINO

Rua dos Bacalhoeiros, 113

Telefones 2 1374/2 1375

LISBOA

NOTÍCIAS DA FIGUEIRA DA FOZ

FIGUEIRA DA FOZ, 7. — Depois das diligências feitas por representantes da Câmara, que propositadamente foram à capital, avistarem com o proprietário do Casino e importante industrial, sr. Alfredo da Silva, depois de conhecer bem as consequências que adviriam para a vida económica da Figueira com o encerramento da sumptuosa casa de recreio, deliberou abrir as suas portas, fazendo a exploração directa, com os mesmos atractivos, festas, etc., de forma a chamar aos seus salões a concorrência dos anos anteriores, embora reconheça de antemão que as receitas das entradas não compensam as despesas.

De regresso de Lisboa, os srs. 1.º tenente Garrido, capitão do porto, presidente da Câmara em exercício e vogal, tenente Izal Ferreira, satisfeitos pelos bons resultados obtidos, deram imediatamente a boa nova à população figueirense, que a recebeu com a maior satisfação.

Realizaram-se as festas dos alunos do Liceu Municipal Dr. Bissai Barreto, que constaram de várias provas desportivas e duma recitação de gala, com a representação da fantasia em 2 actos e cinco quadros, «Cazumbis». A estas festas assistiram as famílias dos alunos e convidados e decorreram num ambiente de alegria e entusiasmo.

Para os bancos da Terra Nova e Groenlandia, saiu deste porto o lugre «Julia IV», da Companhia Atlântica, o último barco da frota bacalhoeira figueirense.

Estão decorrendo com regularidade os ensaios do típico Rancho das Rosas, desta cidade, sendo ensaiador da dança o conhecido organizador de ranchos, sr. Raul Mesquita, de Coimbra; e da música e canto o maestro sr. Carlos Leandro da Silva.

O popular e simpático agrupamento local, que o ano passado foi muito aplaudido nas suas exhibições, tem este ano novo repertório e apresenta-o num festival na noite de Santo António e nos festejos de S. João, que na Figueira se realizam nos dias 22, 23 e 24 do corrente.

Por ter sido anulada pelo júri a prova de principiante em «in-riggers» de 4 remos, que se realizou no último domingo de maio entre tripulações da Associação Naval 1.º de Maio e Ginásio Club Figueirense, repetiu-se ontem, no estuário do Mondego, tendo saído vencedora a tripulação da Naval por dois comprimentos.

As tradicionais festas de S. João, que este ano são levadas a efeito nos dias 22, 23 e 24 do corrente, estão despertando grande interesse, dada a organização do programa, a que nos referiremos oportunamente.

NOTÍCIAS DE AVEIRO

AVEIRO, 7. — Com destino a Lisboa, donde seguirá para os Bancos da Terra Nova e Groenlandia, saiu hoje a barra deste porto o lugre-motor «Maria da Glória», da Empresa de Pesca União Lda. Este barco, de que é principal societária a firma desta cidade Belo e Moraes, comandado pelo capitão ilhavense sr. Sílvia Ramalheira e pilotado pelo sr. Flávio Ramires, sofreu ultimamente grandes obras que o tornaram uma das maiores unidades da nossa frota bacalhoeira. Deste facto resultou a sua demora na partida por ter estado impedido nos estaleiros do importante e habil construtor sr. Manuel Maria Monica.

Encontra-se na capital, para onde seguiu ontem, o sr. António José Flamengo, director artístico do «Grupo Cénico do Club dos Galitos», que, segundo nos informam, ali foi tratar com o proprietário do Coliseu dos Recreios da próxima ida a Lisboa daquele grupo, para representação da revista «Ao cantar do Galo», nos dias 27 e 28 do corrente.

Pensa-se também na organização dum comboio especial a preços reduzidos, por ocasião desta excursão do «Grupo Cénico do Club dos Galitos», que permitirá a inúmeras pessoas acompanhar as nossas tricotinhas e assistir aos aplausos que a sua graciosidade ha de despertar no meio alfacinha.

O encontro de «football», ontem realizado no Estádio Municipal, teve o condão de chamar a atenção da nossa edilidade para a necessidade que ha de introduzir naquele campo os melhoramentos imprescindíveis a qualquer campo de jogos sem pretensões.

Toda a cidade espera, pois, que o presidente da Câmara encete depressa as obras julgadas indispensáveis para que a suprema aspiração dos desportistas seja um facto.

Cooperativa Portuguesa de Viação

Realiza-se hoje, às 21 horas, na rua de S. Paulo, 103, 2.º, o acto da posse dos primeiros corpos gerentes da Cooperativa Portuguesa de Viação.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 x 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR — (Ao Alentejano) — TEL. 4 7063

Foi lançado ao mar um novo cruzador alemão

KIEL, 8. — Na presença do almirante-general Raeder, comandante em chefe da marinha de guerra, procedeu-se hoje ao meio-dia ao lançamento dum novo cruzador de dez mil toneladas. O almirante Albrecht, comandante da estação naval do Mar Báltico, comunicou que o novo cruzador terá o nome de «Blucher». No seu discurso, o almirante declarou que por ordem do Fuehrer-Chanceler o cruzador terá um nome que desperta um vivo eco em cada coração alemão. Pela terceira vez um navio de guerra alemão terá o nome de «Blucher». — (D. N. B.).

AGRESSÃO MISTERIOSA

No hospital de S. José encontra-se internado um indivíduo de nome Apolinário da Cruz, ferido com um tiro na cara, ignorando-se quem foi o seu agressor. A Polícia de Investigação Criminal não procedeu por enquanto a investigações sobre o caso, visto não ter ainda conhecimento oficial do que ontem se passou, embora os jornais da manhã tivessem registado o acontecimento sucintamente.

Como não é muito provável que o agressor compareça voluntariamente na Polícia a assumir a responsabilidade do seu gesto, as investigações, quando chegarem a iniciar-se, pouco mais adiantarão ao que já é do domínio público.

NOTÍCIAS DO ALGARVE

OLHÃO, 6. — Com gravíssimo perigo para a saúde publica e geral desagrado de quantos nos visitam, continua a permitir-se nesta localidade, contra todos os preceitos da higiene, o fabrico de guanos nas fabricas de conservas, dando origem a que a entrada desta localidade se sinta um cheiro nauseabundo e repugnante.

A-pesar-dos reparos que tal tem merecido de parte do publico, até á data ainda não se tomou qualquer deliberação, por parte das entidades respectivas, a-fim-de-terminar-de-vez-com-tal estado-de-coiza.

NOTÍCIAS DO TOREL

PROEZAS DE GATUNOS. — Foi preso e deu entrada nos calabouços do Toren José Maria Garcia, que entrou por meio de chave falsa na residência do sr. Mendes Coutinho, na rua Monte Olivete, 9, 3.º, donde furtou roupas e varios objectos.

— Pelo mesmo motivo também foi preso José Nunes Afonso, que praticou identico furto ao sr. Manuel Marques, rua Socero, 193, 5.º Esquerdo.

— Os gatunos entraram por meio de chave falsa na residência do sr. João Coimbra, travessa dos Remolares, 11, 1.º, furtando roupas e alguns objectos de valor.

SEM MULHER E SEM MOBILIA. — O sr. José Ferreira Tavares, residente na calçada de Arroios, 197, 4.º, queixou-se á P. I. C. contra uma mulher que lhe desviou de sua casa mobilia e roupas, tudo no valor de dez contos, desaparecendo em seguida.

Excursão a Portimão e a Lagos em comboio especial

No proximo dia 10, feriado nacional, a C. P. fará um comboio especial, a preços muito reduzidos, se a affluencia de passageiros for sufficiente.

Os preços dos bilhetes de ida e volta, que já estão a venda no escriptorio de informações da estação de Lisboa-Rossio, são 67\$50 em 2.ª classe e 45\$00 em 3.ª

Partida de Lisboa-Terreiro do Paço as 6 e 50, chegada a Portimão as 13 e 49 e a Lagos as 14 e 11.

Regresso de Lagos as 20 e 52, de Portimão as 21 e 15, chegada a Lisboa-P. do Paço as 4 e 45. Este comboio podera ser utilizado, com vantagem, por quem desejar assistir á Festa da Baça que, na data indicada, se effectua no Promontório de Sagre.

Edições da «Nascerença Brasileira»

RUA DA ROSA, 21, 2.º

Telefones 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ALBUM DE CARICATURAS por FRANCISCO VALENÇA 10\$00
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO... por NORBERTO LOPES 10\$00
PORTUGUESES EM ROMA, por NORBERTO DE ARAUJO 10\$00
O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVA TAVARES 8\$00
BIBLIOGRAPHIA DE MAFRA, por JOÃO PAULO FREIRE (Mário) 20\$00

Pedidos á Administração do «Diário de Lisboa»



O «São Luiz» apresenta hoje, ás 21,30 uma comédia admirável, cheia de graça, de mocidade e de frescura

A PEQUENA DA PROVINCIA

com o melhor galã e a melhor ingenua da hora actual

Robert Taylor

Janet Gaynor

ao lado de Lewis Stone e James Stewart



Um filme delicioso que se desenrola numa cidadesinha da provincia, no meio cosmopolita duma grande metropole americana, num hospital modelo, e que nos leva a paisagens de sonho, num cruzeiro de late, durante uma lua de mel...

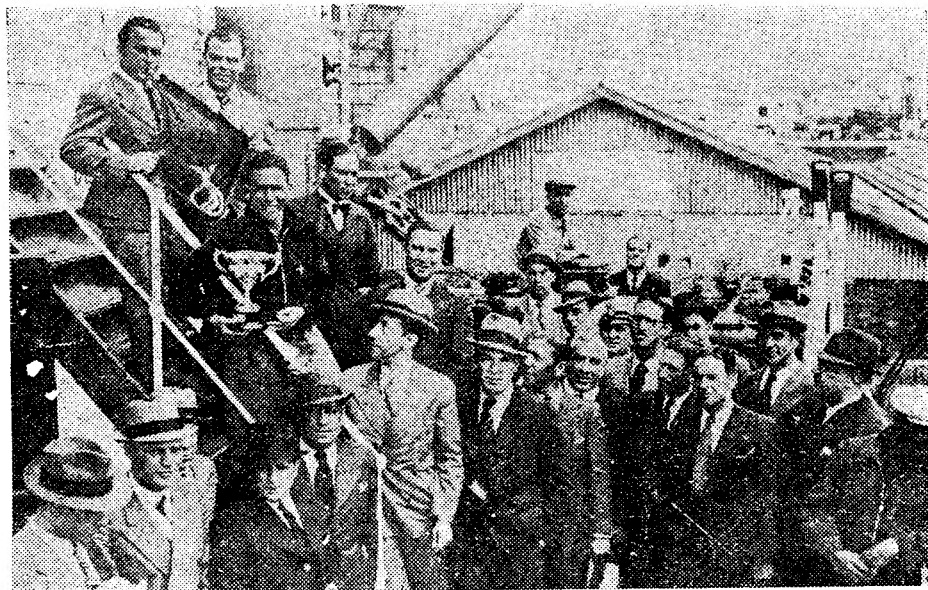
E' um filme do «Ano Máximo» da METRO-GOLDWYN-MAYER



DEPOIS DA MARATONA

Manuel Dias chegou hoje

e levou uma recepção entusiastica
por parte de numerosos admiradores



Aspecto do desembarque de Manuel Dias, que se vê nesta gravura sobraçando a taça que conquistou em Londres

A bordo do paquete «Highland Patriot» que hoje, pelas 12 horas, atracou ao cais de Alcantara, regressaram a Portugal o popular campeão da Maratona, Manuel Dias, que tão brilhantemente se classificou em Londres, na corrida organizada pelo jornal desportivo «Sporting Life» e o sr. Raul de Oliveira, director de «Os Sports», que lançou a iniciativa e acompanhou aquele atleta á capital da Inglaterra.

Aguardando a chegada do atleta benfiquense, encontravam-se no cais muitos amigos e admiradores de Manuel Dias. Quando ele surgiu no convés, sorridente e já inglesado no traje, foi saudado com entusiasmo e satisfação, em reconhecimento pela magnífica jornada de propaganda do desporto nacional levada a efeito no estrangeiro.

Manuel Dias era, em seguida, felicitado e abraçado por numerosas pessoas. Entre outras, lembra-nos ter visto os srs. Manuel Afonso e capitão Ribeiro dos Reis, respectivamente presidente e vice-presidente da direcção do Sport Lisboa e Benfica, dr. Eurico Serra, Lippo Hertzka, Vasco Ribeiro, Alfredo Piedade, Couto e Santos, Alfredo Moura, Henrique José Ponte, Rebelo da Silva, Antonio Sequeira, Rui Seixas, Antonio Adão, João Sasseti, José Silvestre, Ferreira da Cunha, Benvidio Cardoso, Angelino Fontes, Luiz Xavier, Jaime Guedes, pela direcção da Associação de Football de Lisboa.

Após os cumprimentos e a natural alegria dos primeiros momentos, Manuel Dias, numa inquietação visível, inquiria da sua filhinha, que ainda não havia chegado.

Interrogado pelos jornalistas, o popular corredor afirmou: «A prova foi difícil, pois estava muito calor, mais intenso e mais sufocante do que em Portugal. O dia da corrida foi dos mais quentes da Inglaterra. Fiz quanto pude para ganhar a corrida. Bati dezenas deles, mas fui também vencido por um grande campeão. No entanto, estou convencido que os meus compatriotas compreenderam que fiz o maximo para representar honrosamente o nosso pais e o desporto nacional.»

Chegam constantemente amigos de Manuel Dias. Este, com simplicidade, mesmo a bordo, quer fazer a entrega da taça, da medalha de ouro e do diploma, ao presidente da direcção do Benfica. Mas o sr. Manuel Afonso recusa-se a receber os trofeus, alegando que eles devem ser entregues ao Benfica, sede do clube, numa sessão solene em homenagem a Manuel Dias. O corredor «vermelho» conformou-se. E a artistica taça de prata, a medalha de ouro na qual se vêem gravados os seguintes dizeres «Maratona da coroação do Castelo de Windsor até Londres—26 milhas e 385 jardas—29 maio 1937, e o diploma de honra, continuaram em seu poder até se realizar a sua entrega solene. Passava já das 13 horas quando Manuel Dias abandonou o barco, a caminho de sua casa.



NAO É EM ESPANHA, MAS SIM EM LONDRES—Duas bailarinas dum «cabaret» de Follies vestidas com o traje nacional espanhol, que é a grande moda em Londres

A estreia de «Balancé», amanhã, no Gimnasio O que nos diz Corina Freire

Corina Freire, «Le plus beau sourire de Paris», meteu-se a empresaria. Ser empresaria é ainda uma expressão do seu sorriso, da sua boa disposição. Realmente para se ser empresaria é necessário uma esplendida dose de optimismo, que não falta a Corina Freire. Fomos ouvi-la. Apareceu-nos como sempre, risonha, bem disposta. «Le plus beau sourire de Paris» está em plena Lisboa, em pleno Gimnasio.

—O que o «Balancé»?

—A minha estreia como empresaria.

—E está contente?

—Como não estar. Ha na revista um quadro sobre o optimismo. Eu entro nesse quadro. Tenho de ser optimista. Mas estou tambem receosa, creia. Aquilo que se sonha, nem sempre pode ter completa realização. A revista que Anibal Nazaré e Luiz de Oliveira Guimarães escreveram, procurei dar todo o meu coração e toda a minha alma. E todos me acompanharam, sem excepção, desde o mais categorizado aos mais modestos dos artistas. Mas o publico, mas a critica, metem-me respeito...

—Revista inovadora?

—Não. Os autores pretenderam, eles o dizem, criar apenas um espectáculo vivo, alegre, que disponha bem, que concilie a critica com certas tendencias populares, mas longe de dar lições ou criar um novo genero. Depois o nosso publico não admite grandes inovações, não por inferioridade mental — o publico é, por vezes, tão inteligente — mas por uma tradicional tendencia de espirito, que devemos conciliar com os nossos desejos artisticos.

—Dizem-nos que a montagem é opulenta.

—Exagero. Tem, ou por outra, pretendemos apenas que tivesse uma nota de bom gosto. Veremos até que ponto o conseguimos.

—E...

—E não esqueça de dizer que todos os artistas da minha companhia vivem na minha estima. Contam comigo — como eu com eles.

—Será, de certo, uma razão de triunfo.

—Sabe-se lá! Mocidade existe, mesmo nos mais velhos, e a mocidade constitui uma força. E' tudo gente nova — mesmo os que já ultrapassaram a convencional juventude aritmetica. Desejaria citá-los um a um, referir-me longamente a todos os colaboradores do «Balancé», desde os autores da musica, Afonso Correia Leite, Armando Rodrigues e João Nobre, aos autores dos cenários, como Maria Adelaide Lima Cruz, Roiz, Manuel Lino e Reinaldo Martins, aos figurinistas, aos ensaiadores Jorge Grave, a «Janou», a todos, um por um, mas o espaço não chega... Não cabem no papel, mas cabem no meu coração...

«Malicia sem maldade»

Uma apreciação sobre o livro
DO DR. JOAQUIM MANSO

Transcrevemos do nosso estimado colega «Jornal de Noticias», do Porto, a seguinte apreciação do ultimo livro do dr. Joaquim Manso, devida á pena de Alfredo Marques:

«Mestre Joaquim Manso é um dos mais formosos buriladores da prosa e um estilista da melhor estirpe. Cada livro seu é uma filigrana de rara beleza, cingida a uma modelação graciosa. Nas columnas do «Diário de Lisboa», que brilhantemente dirige, na cathedra, cujo magisterio tem um desempenho admiravel, ou em cada pagina dos seus livros é, ininterruptamente, uma formação intelectual de inigualavel cultura e uma sensibilidade de especial delicadeza. O seu ultimo livro «Malicia sem maldade», que Lino Antonio illustrou com uma portada feliz, é uma obra modelar, que pode orgulhosamente figurar no promontorio das Letras. Constituem-no seis magistraes cronicas e sete deliciosas fabulas. A prosa de Joaquim Manso é sempre platinada e faz irradiar brilho especialissimo; os conceitos morais que a emolduram são ricas projecções de beleza como outro escritor não consegue atingir. Não é só o literato distinto, na modelação do estilo e da forma; é, tambem, o interprete dos estados de alma iluminando de graça a Vida. A filosofia do eminente escritor é uma projecção encantada que guarnece a Alma de pedrarias raras. Toda essa associação de grinaldas foi encontrada neste magistral livro «Malicia sem maldade», legenda humanista de uma obra que é uma exaltação da bondade. A edição do livro pertence á Livraria Bertrand e mantem os primores graficos dos acreditados livreiros. A todos os estudiosos pode ser recomendada esta obra de Mestre».

O MOMENTO II

O GENERAL VON

seguiu de Napoli

NAPOLIS, 8.—Von Blomberg partiu de Napoli a bordo do late «Aurora», sendo cumprimentado pelas autoridades civis e militares e aclamado por uma grande multidão. Tocaram as sireias de todos os navios que se encontravam no porto, ao mesmo tempo que a cidade estava toda iluminada.

O marechal é esperado hoje em Palermo, dirigindo-se para Taormina, onde repousará durante dois dias.—(Havas).

As relações romeno-polacas

BUCARESTE, 8.—No discurso que proferiu ontem á noite por ocasião do jantar dado em honra de Moscocki, o rei Carol insistiu no caracter defensivo da aliança polaco-romena. «O espirito da amizade e da aliança», disse, harmoniza-se perfeitamente com o de Genebra».

O presidente da Polonia respondeu declarando essencial, para o equilibrio da paz, a aliança entre o seu pais e a Romania.—(Havas).

Von Neurath em Belgrado

BELGRADO, 8.—Stoyadinovitch recebeu ontem á noite um jantar em honra de von Neurath.

Aos brindes, Stoyadinovitch declarou que perante a situação internacional, embrihada, complexa e cheia de pesadas contradicções, o seu governo deseja desenvolver uma colaboração util e poderosa em relação aos paises com que seja possivel fazê-lo.

Von Neurath, ao responder, declarou que as qualidades do caracter jugoeslavo oferecem todas as garantias para a duração da amizade entre Estados e entre povos. Não existe, acrescentou, problema delicado entre a Jugoeslavia e o Reich.—(Havas).

A campanha para separar a Alemanha da Italia

BERLIM, 8.—A proposito da nova campanha do «Sunday Chronicle» e do «Daily Herald», segundo os quais a Alemanha teria fornecido armas aos indigenas da Etiopia e a Italia teria transportado novos contingentes de tropas para Espanha, o «Woelkischer Beobachter» escreve: «Servem-se dos



A RAINHA E A GRAN-DUQUESA—A Rainha de Kent assistiram há dias, em London, a uma obra de assistência infantil da Russia. Nesta gravura, vê-se a rainha-mãe á sua filha.

O MOMENTO DO CIRCO
foi registado ontem no TIVOLI,

A REVO

que ovacionou em delirio num

INTERNACIONAL

IN BLOMBERG s para Palermo

piores meios para semear a discordia e a desconfiança entre a Alemanha e a Itália. Com efeito, até aqui, tem-se testemunhado nos meios mais diversos da população italiana sinceros sentimentos de reconhecimento pela atitude adoptada pela Alemanha na questão etíope e, consequentemente, reagirão contra estas suspeitas e difamações, contra essas falsidades, para com as quais se deve adoptar o maior desprezo».

O «Berliner Boersen Zeitung» escreve: «Os últimos acontecimentos deveriam levar o governo britânico a examinar a questão e a verificar se a situação europeia pode tornar-se melhor enquanto jornais ingleses puderam continuar a prestar o seu apoio contra a paz, seja por que meios for».

O «Deutsche Allgemeine Zeitung» escreve: «Nós compreendemos perfeitamente que os bolchevistas não vejam com bons olhos a amizade italo-alemã. Mas os métodos de que se servem os periódicos ingleses, constituem uma tentativa de auxílio por meios absolutamente pueris e mesmo estúpidos».

O «Berliner Tageblatt» escreve: «Porque razões a Alemanha adoptou durante a campanha etíope uma neutralidade tão estrita, se agora, a fim de satisfazer as fantasias mal intencionadas dos anglo-saxões ela comete disparates deste quilate? Pode dizer-se a mesma coisa dos «patos» lançados pelo «Daily Herald» sobre os envios de tropas italianas, para os quais seria necessário, sem dúvida alguma, efectuar comboios continuos entre a Itália e a Espanha. Se se quer mentir devem escolher outro sistema».

O «Germania» escreve: «No momento em que o acolhimento cordial reservado ao marechal von Blomberg pela Itália prova o entendimento existente entre os dois países, julga-se poder semear a desconfiança entre Roma e Berlim por mentiras tão estúpidas. Esta nova tentativa de excitação foi empreendida com meios verdadeiramente idiotas e os «patos» lançados pelo «Daily Herald» não causaram prejuizo a ninguém».—(D. N. B.).



ainha Mary da Inglaterra e os duques dres, a uma recita de gala em benefício protegida pela gran-duquesa Xena gran-duquesa beijando a mão da chegada ao teatro

MAIOR EXITO

MEMA PORTUGUÊS

a primeira exibição para o publico do GRANDE FILME de Antonio Lopes Ribeiro

LUÇÃO DE MAIO

OSAS CENAS — Hoje, espectáculo às 21 e 30

O plano inclinado do Arsenal do Alfeite inaugurou-se hoje oficialmente

Realizou-se esta tarde, no novo Arsenal do Alfeite, a cerimonia da inauguração oficial do plano inclinado que se destina a receber navios de guerra que necessitem de reparações em seco.

A meio da tarde, efectuaram-se todos os trabalhos preliminares, ficando o aviso «Afonso de Albuquerque»—o navio escolhido para a experiencia final—completamente assente sobre os carros que haviam de o conduzir até ao cimo do plano inclinado.

Cerca das 16 e 50, chegaram ao Arsenal do Alfeite os srs.: ministros da Marinha e das Obras Publicas e Comunicações, acompanhados pelo pessoal dos seus gabinetes; comandante Lietzman, adido naval alemão, que representava o ministro da Alemanha; almirantes e outros oficiais superiores da nossa Armada; engenheiros do Ministerio das Obras Publicas; Wilhelm Berner, adido de Imprensa á legação da Alemanha e muitos outros convidados.

Foram recebidos pelos srs. almirante Mendes Cabeçadas, intendente do Arsenal do Alfeite, major de engenharia D. Luiz de Mesquita, director tecnico das obras, engenheiros do Arsenal de Marinha, capitão de mar e guerra Ramalho Ortigão, comandante do Corpo de Marinheiros, capitão-tenente Nuno de Brion, segundo comandante, officialidade do «Afonso de Albuquerque», engenheiros civis que intervieram nas obras do Alfeite e engenheiros alemães que dirigiram as obras do plano inclinado, construido, como se sabe, por uma empresa alemã.

Junto do plano inclinado, elevava-se uma tribuna, onde a bandeira portuguesa estava ladeada á direita pelo pavilhão inglês e á esquerda pela bandeira alemã.

Logo que os membros do governo, depois de receberem cumprimentos de todos os presentes, subiram á tribuna, começou o trabalho de fazer subir o navio. A operação decorre com pleno exito á hora de fecharmos o nosso jornal, devendo o «Afonso de Albuquerque» estar, pouco antes das 18 horas, no ponto mais alto do plano inclinado.

ARRAIAL DA RUA DO PATROCINIO

Como no ano transacto repete-se no mesmo local, á rua do Patrocinio, n.º 3, o lindo arraial de cidade, premiado por uma comissão de senhoras, em benefício da Assistencia Infantil de Santa Isabel. No programa figuram: guitarra das exímias amadoras Fernando, Francisco, João Pinto Coelho e José Antonio Sabrosa, todos cantados pelos melhores cantadores, destacando-se entre eles a distinta cantadeira Hermínia Silva, baile em recinto reservado, barracas de bebidas e iscas e muitos outros atractivos. O primeiro dia de arraial é no dia 12 na vespera de Santo Antonio, seguindo-se nos dias 13, 19, 23, 24, 26, 28 e 29 do corrente.

Rebuçados Peitoraes de S. Paulo

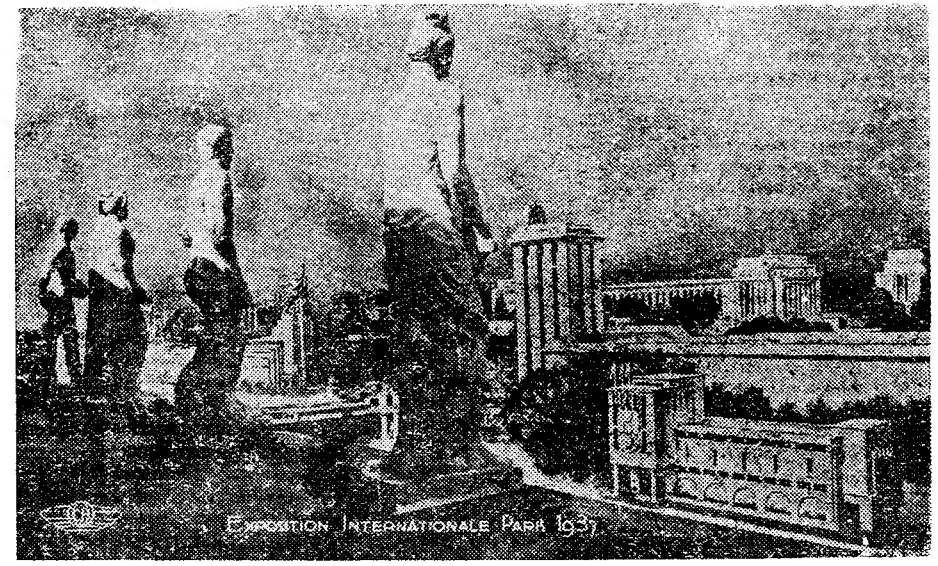
Os melhores contra a tosse. Oito medalhas de ouro em trinta e oito anos de existencia. A' venda em todas as casas e no deposito «A Primorosa», R. S. Paulo, 130, Lisboa.

Antigo Solar da Alegria

HOJE:—Soirée da Moda
Berta Cardoso, Albina Pereira,
Lucília do Carmo, Modesto Maia,
Filipe Pinto e o pequeno «Tita».
Dia 10—«Matinée» e inauguração da Explanada.

às 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

A EXPOSIÇÃO DE PARIS Na vespera da inauguração do Pavilhão de Portugal será oferecido um almoço aos jornalistas



Uma linda vista tirada sobre o Pavilhão de Portugal

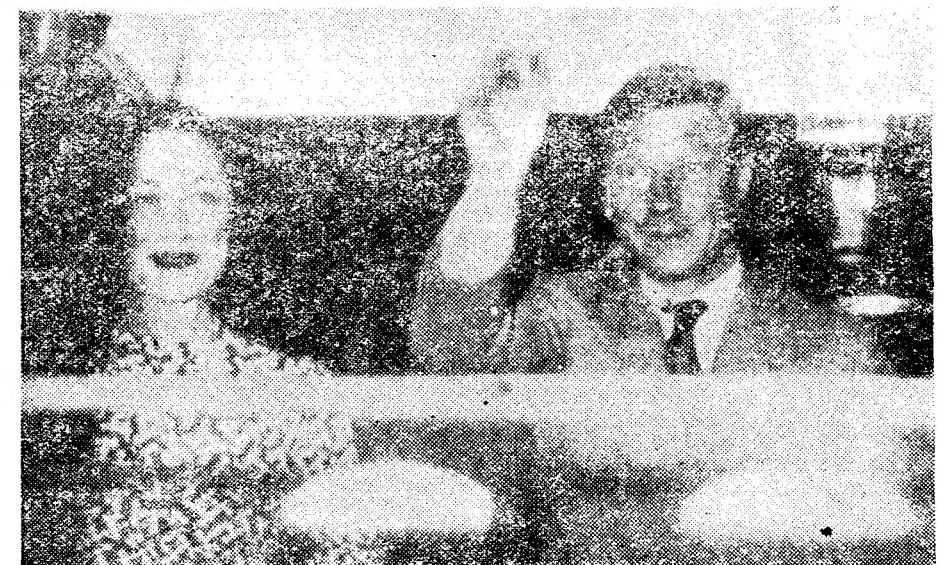
PARIS, 8.—A cerimonia da inauguração do Pavilhão de Portugal, que continua marcada para o dia 10, será ridiodifundida ás 16 horas pelo posto de Bordes Lafayette. O commissario português, sr. Antonio Ferro, oferece amanhã, no restaurante de Doyen—um dos melhores dos campos Elísios—um almôço de 150 talheres a varias entidades oficiais e aos jornalistas francezes e estrangeiros. Assistem os jornalistas portugueses Paulo Osorio, Armando Boaventura e Chagas Franco e o delegado da Companhia de Moçambique junto da Exposição, nosso antigo camarada de Imprensa, sr. Herculano Nunes.

Os convidados visitam, antes do almôço, em «vernissage», o Pavilhão de Portugal. Cada jornalista receberá uma garrafa de vinho do Porto numa artistica cesta, com as cores nacionais. As garrafas foram oferecidas pelos exportadores.—(Especial).

O sr. Antonio Eça de Queiroz seguiu hoje, de avião, para Paris

A bordo do avião da Lufthansa que descolou esta manhã de Sintra, partiu para Paris o sr. Antonio Eça de Queiroz, sub-director do Secretariado da Propaganda Nacional e vice-presidente da comissão organizadora da representação portuguesa, que vai assistir á inauguração do pavilhão português.

O sr. Eça de Queiroz levou dois grandes ramos de cravos vermelhos com as cores nacionais, que serão colocados na estatua do dr. Oliveira Salazar, um oferecido pela Legião Portuguesa e outro pela Mocidade. São dois lindos ramos, opulentos de cor e de freseura, que a Casa Paris-Chiado compôs com todo o carinho, para que as flores portuguesas tenham uma representação condigna no nosso pavilhão.



A CAMINHO DA AUSTRIA—Os duques de Windsor, á sua passagem em Milão, foram aclamados por numerosas pessoas que acorrem á saudá-los. O duque e a duquesa agradecem as manifestações populares, á janela do comboio que os conduziu á Austria

Exposição de Mobílias

A Casa de Mobílias da Granja convida as pessoas interessadas na compra de mobílias a visitarem as suas exposições, na calçada do Sacramento, 6 (ao Chiado), onde expõe os mais recentes modelos de luxo, que vende directamente ao publico, dentro da maxima economia.

Barbosa & Costa L. da

Apresentam mobílias de quarto de verdadeira originalidade e de perfeita e solida construção a preços sem competencia.

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone 23562

A CAFFEIRA, Lda.

Só vende bom café.
Nos seus lotes entra o finissimo café de S. Tomé.

ROÇA MONTE CAFÉ

do qual são distribuidores gerais
47 — Rua da Conceição — 49
Entrega aos domicílios
Pedidos pelos telefones 2 0276 e 2 8565

RETIRO DA SEVERA

R. Antonio Maria Cardoso, 5
HOJE—Hermínia Silva, Armin da Vidal, Alfredo Duarte (Marce-neiro) e Julio Proença.

Quinta feira, 10—Inauguração da Explanada.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Izabel de Melo de Barros, D. Eugénia de Castelo Branco Alves Diniz, D. Antonia Alves de Carvalho Simões Ferreira, D. Maria da Assunção de Mendonça de Siqueira, D. Eliza Melo de Castro (Pernes), D. Maria da Assunção Rego Alvim Rezende, D. Maria Inácia Amado Braamcamp Freire (Almeirim), D. Maria Izabel de Avilez de Almeida Melo e Castro, D. Helena de Paiva Couceiro Ferreira de Mesquita Borges, D. Maria Fernanda Rangel de Quadros Corte Real de Almeida, D. Maria da Puresa de Melo Breynier de Vasconcelos e Sousa (Castelo Melhor), D. Maria da Piedade Roque de Pinho (Alto Mearim), D. Matilde Cardoso Muñoz e a menina Maria da Paz Batalha Manzoni de Sequeira.

A CARIDADE

Pronto! Assim é que é

E' na proxima quinta-feira, que se repetirá de tarde no Politeama a revista «Pronto! Assim é que é» que tanto exito obteve quando representada por um brilhante grupo de amadores, nas noites de 2 e 4 do corrente. Os poucos bilhetes que restam, bem assim os que não foram levantados hoje, estão á venda desde amanhã, no camaroteiro do Politeama.

Na rua do Patrocínio

Na noite de sabado, vespera de Santo Antonio, iniciam-se nos magnificos jardins da Assistencia Infantil de Santa Izabel, rua do Patrocínio n.º 3 os festivais a favor da mesma Assistencia, levados a effeito por uma comissao de senhoras da nossa primeira sociedade, havendo como no ano passado guitarradas por distintos amadores, fados pelos mais notaveis cantadores, barracas de comidas, de rifas, e de outros divertimentos que são de uso nestas festas populares. Como no ano passado estavam certos de que os jardins da Assistencia Infantil de Santa Izabel, vão de certo marcar pela animação e elegancia.

CASAMENTOS

Presidido pelo reverendo monsenhor dr. Mendes do Carmo, representando Sua Excelencia Reverendissima o sr. Bispo da Guarda, ausente da diocese, que no fim da missa pronunciou uma brilhante allocução, celebrou-se na capela da elegante residencia da sr.ª D. Luzia Patricio de Fratel e do sr. Conde de Penafia d'Alva, filho da sr.ª condessa de Penafia d'Alva (D. Maria Pia), já falecida e do sr. conde de Penafia d'Alva servindo de madrinhas as tias da noiva sr.ª D. Clemencia Patricio Santos Tavares esposa do sr. dr. Francisco Santos Tavares illustre ministro de Portugal na Haia, e D. Aurora Gouveia da Cunha; e de padrinhos, os tios do noivo srs. marquês de Belas e Carlos Figueira.

Finda a cerimonia foi servido no salão de mesa um finissimo lanche da pastelaria «Eduardo», seguido os noivos, a quem foi oferecido grande numero de artisticas e valiosas prendas, para fatela, propriedade da Casa Penafia, onde foram passar a lua de mel.

— Pela sr.ª D. Maria Luiza Calbet Monteiro Chaves, foi pedida em casamento, para seu sobrinho, Orlando Malheiro Alves Monteiro, filho da sr.ª D. Theolinda Malheiro Alves Monteiro e do sr. Anibal Augusto Monteiro, a sr.ª D. Tereza Cabral Ribeiro, filha da sr.ª D. Maria de Jesus Cabral Ribeiro e do sr. Francisco da Silva Ribeiro, e sobrinha da sr.ª D. Laura Silva Pimentel.

DOENTES

No Pavilhão da Família Militar do Hospital da Estrela foi operada com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Emilia Pereira Correia Crespo.

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

ANUNCIO

Faz-se publico que no dia 18 do corrente, pelas 11 horas, se procederá, na Avenida da Liberdade, n.º 18, 3.º Esquerdo, ao sorteio das obrigações da 2.ª série, Mirandela-Bragança, e das obrigações de 9 %, emitidas por virtude da portaria n.º 5356 de 14 de Agosto de 1928.

Lisboa, 8 de Junho de 1937.

O administrador-delegado,
Pedro Joyce Diniz

ESTORIL

Gasa aluga-se com ou sem mobilia no melhor local junto da praia e caminho de ferro; todo conforto moderno, aquecimento central, três casas de banho modernas com agua quente e fria e telefone. Informa Empresa Electrica e tabacaria da estação do Caminho de Ferro.

TEMAS COLONIAIS

O engrandecimento de Angola

Com o titulo «Angola», publicou o «Mundo Português», um artigo assinado pelo sr. marquês do Lavradio, em que trata do progresso e engrandecimento de Angola principalmente depois da Conferencia de Berlim que nos esbulhou dos territorios do Congo para, como Estado Independente, dele fazer dar a Leopoldo II. Descreve tambem a epopeia da occupação, movimento comercial, desenvolvimento imprimido á agricultura, acção pecuaria, e a obra missionaria e administrativa.

E' um artigo excelente em que ha historia, descripção, estatisticas, commercio e catequese. Faz justiça, indistintamente, a todos os portugueses que a Angola têm dado o melhor do seu esforço cuja acção patriótica é digna dos maiores encomios.

Termina o artigo com o periodo seguinte: «Auxiliar os portugueses de além-mar, facultar-lhes os meios de progredirem na obra grandiosa em que estão empenhados é o dever da metropole; só cumprindo-o conseguiremos que Angola continue a ser o que hoje é: Portuguesa».

Chamou a nossa attenção a referencia aos missionarios e chefes de postos administrativos, que immanou com a palavra apostolosa. Uns, no campo moral e espiritual, dando sentimentos, alma, personalidade a gentios, elevando-os a um nivel social, superior áquela em que vivem, pelos principios cristãos e doutrinas que lhes ministram; os segundos, pelos habitos pelo trabalho, ensinamentos agricolas, preceitos de justiça, construção de estradas e pontes que de facto efectivaram a occupação, levando a nossa soberania a pontos afastados em que apenas era nominal.

«Não é possível terminar este ligeirissimo esboço de Angola, sem uma referencia á obra missionaria».

O missionario e o chefe de posto são os maiores apostolos da civilização, os melhores auxiliares da occupação e os que mais concorrem para o prestigio do nome português; a cruz acompanhou sempre a espada nas conquistas e colonização, e da sua acção civilizadora deixou profundas marcas.

A expulsão dos jesuitas, a extinção das ordens religiosas, paralisaram a obra missionaria e favoreceram o estabelecimento de missões protestantes estrangeiras que não são certamente os melhores elementos do nosso dominio».

Na transcriçao que fazemos o conceito do illustre articulista parece-nos errado, ou as fontes onde foi buscar elementos para tal escrever eram muito omissoes. E' que da historia antiga de Angola, pouco ha escrito, e não é um relatorio, ou carta escrita por um padre jesuita ou frade de qualquer ordem, que podem fazer crer numa grande catequese anterior á expulsão duns e outros. Essa obra não existiu.

A obra missionaria de Angola, é do seculo dezanove. Incontestavelmente deve-se á Congregação do Espirito Santo.

Com Paulo Dias de Novais vieram para Angola Jesuitas e alguns Pregadores da Ordem de S. Domingos. Os primeiros fixaram-se e alguma coisa fizeram no Con-

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26195

Dr. Armando Narciso—Medicina, Coração e pulmões—5 h.

Dr. Bernardo Vilar—Cirurgia Geral

operações—5 h.

Dr. Miguel de Magalhães—Rins e vias

urinarias—12 as 14 h.

Dr. Correia de Figueiredo—Pele e sifilis—5 h.

Dr. Loff—Doenças nervosas, electrotre-

rapia—2 h.

Dr. Mario de Matos—Doenças dos

olhos—2 h.

Dr. Mendes Bello—Estomago, figado e

intestinos, 3 h.

Dr. Silva Nunes—Doenças das crian-

ças—5 e 30.

Dr. Casimiro Afonso—Doenças das se-

nhoras, operações—2 h.

Dr. Francisco Calheiros—Garganta

nariz e ouvido—4 h.

Dr. A. Carvalho Dias—Nutrição e im-

paludismo—4 h.

Dr. Armando Lima—Boca e dentes

protese—12 h.

Dr. Afeu Salganha—Raio X—4 h.

ANALISES CLINICAS

Quere a sorie grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

go, mas não se internando naquele reino. Montaram collegios em S. Salvador e em Luanda; os segundos regressaram á Metropole. Mais tarde vieram Carmelitas Descalços, Franciscanos da Ordem Terceira e Capuchinhos Italianos. Quando da extinção das Ordens Religiosas havia em Luanda um convento de cada uma delas.

A sua acção, durante os seculos dezanove e dezoito, foi quasi nula. Era desenvolvida na cidade e estendia-se aos presídios vizinhos. O interior era o sertão, e para terras longinquoas só iam os degradados e os escravagistas.

O martirio da evangelização e catequese em Angola, é dos nossos dias. No passado, não houve santos nem martires. Falta-nos um Padre Antonio Vieira e José de Anchieta, cujos nomes são a gloria do Brasil colonial; um Las Casas, do pais das Missões; um S. Francisco Xavier, cuja acção evangelizadora e santa assembrou todo o Malabar. D. Antonio Barroso, Lecomte, Duquesne, Luiz Kelling, Bonafaur, o irmão Dionisio e tantos, tantos outros que á obra evangelizadora têm dado todo o seu esforço e maximos sacrificios, descanço, bem estar e a propria vida.

As missões do Cubango e Cuanhama, foram as que custaram mais sacrificios. Inconcluídas umas vezes, saqueadas outras; perseguidas, assassinadas os missionarios, foram bem o Gólgota des que á catequese sacrificiam tudo. Ainda não ha muito tempo que, em Vila da Ponta, antiga Cubango vimos a arvore onde o gentio quiz enforcar o padre Lecomte. Mas tambem já lá assistimos a uma missa campal onde milhares de negros, muitos dos quais certamente protagonistas do frustrado drama, ajoelhados, reverentes, assistiam ao sacrificio da missa. Os missionarios não desanimavam, começando após cada insuccesso, acabando por dominar a barbaia, fazendo cristãos de gentios barbaros, cruéis e antropofagos.

Como homenagem á Congregação do Espirito Santo e como colonia tambem de 40 anos de vida em Angola, que tem assistido e apoiado a eminente acção missionaria, vamos transcrever parte dum capitulo que Monsenhor Luiz Kelling, no seu livro «Quarenta anos de Africa», escreve:

«Já mais de uma vez o disse e nunca cansarei de o repetir: sempre o governo português se mostrou cavalheiro para com os missionarios e de uma amabilidade que me tem radicado no coração um amor por Portugal, tão profundo ou mais até do que tenho por a terra em que nasci. Hoje sou português, e sou-o de todo o coração; e parece-me que o que mais me havia de custar, era se tivesse de deixar esta minha Patria adoptiva, onde trabalho ha quarenta anos. Não; isso nunca. A sombra da bandeira portugueza trabalhei, arvorei-a sempre ao lado da cruz, assisti, quando Mandume (soba do Cuanhama) me quis fazer arcar; e ha-de ser a bandeira das Guinas que me ha-de cobrir a campaa, quando Deus me chamar para Si».

Monsenhor Luiz Kelling, é alcaideano.

ANTONIO AUGUSTO DIAS

Leia o



Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

SERVIÇO DO MOVIMENTO

Repartição de Reclamações e Leilões

LEILÃO

Em 14 de junho p. f. e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta companhia em Lisboa, Cais dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A. n.º 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 114.º da Tarifa Geral e do Artigo 8.º da Tarifa de Despesas Accessorias, proceder-se-á á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avise-se, portanto, os respectivos consignatarios, de que poderão ajuda retirá-los, pagando o seu debito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se ao Serviço do Movimento, Repartição de Reclamações e Leilões na estação do Cais dos Soldados, todos os dias até até 12 de Junho das 10 ás 17 horas.

O leilão realiza-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gra-damento.

Lisboa, 13 de Maio de 1937.

BOLSAS

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 1936 ..	158\$00	—	959\$08
4 0/0 1934 ..	979\$00	—	981\$06
Empréstimo 4 1/2 0/0 1912 ..	—	—	2,245\$00
Consolidado 4 1/2 0/0 1933 ..	1,015\$00	1,015\$00	—
4 3/4 1934 ..	—	—	1,467\$00
5 1/2 0/0 1933 ..	—	1,060\$00	1,065\$00
Externo 3 0/0 1.ª Série ..	1,771\$00	1,771\$00	1,772\$00
3 0/0 2.ª ..	—	—	—
3 0/0 3.ª ..	—	1,775\$00	—
Cautelas s'juro 3.ª Série	171\$00	171\$00	—
Accções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	461\$00	463\$00	467\$00
Espirito Santo port.	—	—	—
Lisboa & Agores, port.	—	—	—
Portugal, portador,	—	1,118\$00	—
C.ª DE SEGUROS			
Lonançã	—	—	900\$03
Fidelidade	—	17,000\$00	18,000\$06
Mundial	219\$00	218\$00	220\$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	1,200\$00
C.ª DIVERSAS			
L. P. ordinaria	—	—	—
— privilegiada	15\$00	14\$50	16\$00
Agua de Lisboa, port.	—	—	28\$00
— ass. 1934 ..	—	1,000\$00	—
— ass. 1936 ..	—	158\$00	163\$00
Credito Predial	—	183\$00	183\$00
Gaz e Electricidade	314\$50	314\$00	314\$50
Portugal e Colonias	81\$00	81\$50	81\$00
Navegação	—	98\$00	101\$00
Portuguesa de Pesca	—	—	—
— de Tabacos	395\$50	395\$00	396\$00
Tabacos de Portugal	370\$00	370\$00	371\$00
Tabacaria	—	—	—
União Electrica Portug.	—	—	20\$00
COLONIAIS			
Agua de Angola	376\$00	376\$00	377\$00
— L.ª emissão	50\$00	49\$50	50\$50
— 2.ª ..	—	—	—
União do Principe	422\$00	431\$00	435\$00
Obrigações			
L. P. G. Obra	291\$00	291\$00	297\$00
Predial 6 0/0 — 1932-1935 ..	—	96\$50	—
— 7 0/0 ..	—	103\$00	—
União Elect. Port. 6 1/2 0/0 ..	10\$50	10\$50	10\$50
União 6 0/0 ..	—	11\$50	105\$50
União 6 1/2 0/0 ..	110\$50	110\$50	125\$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

TELEF. 2 5482 RUA S. JULIAO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110\$00	110\$20
Paris	899,3	899,4
Madrid	1825,7	1825,9
New-York	22830,0	228,4,0
Zurich	5809,2	5810,1
Roma	1817,3	1817,5
Bruxelas	3875,7	3876,4
Amsterdã	12826,0	12828,2
Berlim	8892,3	8893,9
Praga	877,6	877,8
Rio de Janeiro	1841,7	1841,9
Libra ouro	—	—

Capristano & Ferreira, L.ª

BOMBARRAL Telefone 33

HORARIO DAS CARREIRAS DE AUTO-CARROS

Carreiras	Horas de partida
Lisboa—Leiria	7,00—12,3 —16,30
Lisboa—Peniche	7,30—14,3 —17,30
Lisboa—Nazaré—Alco-	—
—	7,30—14,30—19,45
Lisboa—Nazaré	17,30
Lisboa—Lousada—Bom-	—
—	7,30
Nazaré—Lisboa	16,55—2,10—10,50
Peniche—Lisboa	14,55—18,20
Leiria—Lisboa	7,30—15,50—19,00
Lisboa—Nazaré—Lis-	—
—	7,25—10,05—14,55
Bombarral—Lousada—	—
—	7,30
Peniche—Caldas da Rai-	—
—	6,55—8,10—10,50
—	15,30—19,50
Caldas da Rainha—Pe-	—
—	6,55—10,45—17,30
—	20,20—21,55
Peniche—Torres Vedras	—
—	8,45—10,00
Torres Vedras—Peniche	—
—	12,30—15,30
Alcobaca—Nazaré .. (a)	12,30—15,30
Nazaré—Alcobaca .. (a)	8,15—17,30
(a) Estas carreiras são e re-tem	
ligação ao Lisboa	
Sem ligação em Leiria com a carreira do Porto	
Lisboa—Porto as 7,00—12,30	
Porto—Lisboa » 7,40—12,30	
Partidas	Largo de S. Domingos, 11 Leiria A
de Lisboa	(Palacio Conde de Almada)
	TELEFONE 2 1003

Sr. Automobilista

Tem V. Ex. a necessidade de algum acessório eléctrico para o seu auto? Consulte: AVENIDA ST. ANDRÉ, 57, R. Jardim Regedor, 59—Telef. 2.5919 — LISBOA — Restauradores

PREÇOS FIXOS**ESTRANGEIRO****Vidros e Espelhos**

para OBRAS, MOBILIÁRIO e AUTOMÓVEIS, etc.
montras, portas, janelas, etc.
Consultem
A MOLDURA NACIONAL, Lda.
L. Conde Barão, 46 — LISBOA

A AGITAÇÃO NA INDIA

E' esperado um acordo que estabeleça a paz

LONDRES, 8.—Comunicam de Simla que os rebeldes de Thorikehl enviaram mensageiros ao comando inglês do Waziristão, pedindo paz. Os chefes dos Mashuds também se dirigiram às autoridades no mesmo sentido. As condições estão a ser estudadas mas o general sir Robert Cassels, comandante supremo das forças leais, não exclui a hipótese de que se trata de uma manobra dos indígenas para ganhar tempo, ou do fakir de Ipi, que ante o desalento dos seus seguidores, sobretudo após a tomada de Arsalkot, quartel do fakir, procuraria estimular o ardor belico dos indígenas, mediante o conhecimento das condições de paz, na crença de que estas serão muito severas. Em todo o caso, ha esperança de que se chegará a um acordo pelo qual se estabeleça a paz no nordeste da India. As negociações prosseguem, sem prejuizo das operações julgadas imediatamente necessarias.—(Americana)

Os incidentes russo-japoneses

MOSCOVO, 8.—A «Tass» desmente a informação, de origem niponica, de que guardas sovieticos da fronteira tinham penetrado no Manchuco no dia 3 do corrente, provocando combate. Aquela agencia afirma: «De facto, de origem segura, sabe-se que 2 guardas sovieticos da fronteira foram atacados em territorio russo, a 150 metros da fronteira, sem razão, por um grupo de 80 nipo-manchus que em territorio manchú, a 400 metros da fronteira, fizeram fogo com metralhadoras. Os guardas sovieticos não ripostaram e não foram feridos. O governo de Moscovo encarregou os seus representantes em Toquio e em Kharbine de protestar contra esta nova provocação das tropas nipo-manchus».—(Havas).

O duque de Windsor

quere que o deixem em paz

LONDRES, 8.—«Deixemos o duque de Windsor em paz», tal foi o apelo J. T. C. Brabzon, deputado por Wallasey, numa reunião de eleitores. «Espero—acrescentou—que a imprensa britânica deixará agora em paz o duque de Windsor como actualidade sensacional da primeira pagina dos jornais. Foi desejo do duque trocar o trono por uma vida privada feliz, longe da publicidade. Conto que todos os ingleses cooperem para lhe permitir ter o que desejava. Fazer do duque uma novidade jornalística não é justo».—(Havas).

O governo austriaco

não modificará a sua politica

VIENNA, 8.—Schuschnigg declarou, perante o Conselho de Estado, que o governo continuará inflexivamente a sua politica austriaca e referiu os esforços feitos para atrair ao ambito da Frente Patriótica os oposicionistas nacionais. Os seus desejos de pacificação e de concordia, acrescentou, têm sido contrariados pela atitude dos nazis. Porém, em face de toda a actividade ilegal, o governo redobrá a energia e não cederá um milimetro da sua soberania em materia de politica interna.—(Americana)

França-Italia em "football,"

PARIS, 8.—Assentou-se definitivamente na realização do encontro de «football» França-Italia ha tempos adiado.—(Havas).

Dr. Alvaro Campos

Clinica medica, diatermia, ondas curtas e extra-curtas (fisioterapia) raios infra-vermelhos, raios ultra-violetas e ar quente.
Consultorio e residencia:
R. das Picóas, 74, 2.º, Dt. — Telef. 4.744

A CORRIDA DOS ARMAMENTOS

O material vendido pelos Estados Unidos

WASHINGTON, 8.—Segundo as estatísticas as vendas a diversos países de material de guerra e de aviação armada foi em maio de 4.776.011 dolares. Ocupa o segundo lugar entre os compradores o Brasil que comprou 457.907 dolares, sendo 450.000 de aviões.—(H.)

As forças aereas da Gran-Bretanha

LONDRES, 8.—O «Morning Post» informa que, segundo as ultimas comunicações do departamento da aeronautica, as unidades de bombardeamento foram consideravelmente reforçadas em relação às unidades de caça nas forças aereas británicas. Depois do inicio do novo programa de armamento, foram postos em serviço quarenta e duas novas esquadilhas aereas, sendo apenas 11 esquadilhas de aviões e as restantes de bombardeamento. As forças aereas metropolitanas dispõem agora de cento e treze esquadilhas. O numero dos aviões de primeira linha oscila entre mil e duzentos e mil e quatrocentos. O Imperio Britânico dispõe agora de 1.700 a 1.900 aviões de primeira linha. O jornal acrescenta que nos meios do estado maior britânico se considera apenas como eficaz a defesa aerea se o numero de aviões de bombardeamento for muito mais elevado do que o dos aviões de caça. Os novos aviões de bombardeamento são de tipo medio e podem desenvolver, com a carga completa, uma velocidade média de quatrocentos e cinquenta quilómetros á hora, num percurso relativamente grande.—(D. N. E.)

NA RUSSIA SOVIETICA

Ignora-se a sorte do marechal Toukhatchevski

MOSCOVO, 8.—Comunicam oficialmente que o commissario da Guerra, Vorochiloff nomeou comandante da circunscrição militar de Moscovo, Berloff, comandante da circunscrição da Russia branca. Ignora-se a sorte do antigo comandante desta circunscrição, Urorevitch, que era considerado como um dos melhores chefes do exercito vermelho e que era um intimo amigo do marechal Toukhatchevski. Quanto a este ultimo, os meios oficiais mantem-se com completo matismo, se bem que a imprensa vermelha não tenha desmentido as informações espalhadas sobre ele pela imprensa estrangeira.—(D. N. E.)

A POLITICA JAPONESA

Hirota foi nomeado chefe dos serviços de economia

TOQUIO, 8.—Hirota, ministro dos Negocios Estrangeiros, foi nomeado presidente do departamento da economia, criado pelo general Hayashi, a fim de concentrar todas as questões economicas. O mesmo departamento foi encarregado de preparar uma larga reforma politica e administrativa. Os meios politicos saudam a nomeação de Hirota como um compromisso conseguido entre os interesses dos meios economicos e os pedidos do exercito.—(D. N. E.)

Adão,

Tem mais camisas a 10 Paus 10\$00 em popeline, nos padrões da moda

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 — Paus

R. Augusta, 238 - 240

Dr. Miguel de Magalhães

Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS e vias urinarias — Venerologia e sífilis
T. N. de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
CENTRO DE CAS

DR. ARMANDO NARCISO

CLÍNICA MÉDICA
Praça Restauradores, 48, 1.º
Telef. 2.1738

GREVES NO ESTRANGEIRO

Os incidentes nas fabricas da Republic Steel

WARREN (Ohio), 8.—A calma reinou ontem, mas parece tratar-se da calma que precede as tempestades, pois os piquetes passaram a ser reforçados no local da fabrica, não havendo de momento um unico metro de terreno proximo da fabrica de Republic Steel que não tenha um piquete. Calcula-se que 2 mil operarios continuam a trabalhar, encerrados na fabrica. Frank Flynn, director das fabricas de Warren, declarou a um representante da Havas: «Os piquetes abandonam as suas posições e retomam o trabalho». Gus Hall, chefe do Sindicato local, declarou, por seu turno, ao representante da Havas: «Julgue por si. Os piquetes actualmente são duas vezes mais numerosos do que no sabado».

O representante da Havas falou com varios membros dos piquetes. Nenhum possuía armas, mas estão todos munidos de cacetes. Os aviões continuam a abastecer as fabricas.—(Havas).

Um milhão de dolars por dia

NOVA YORK, 8.—Um representante da «Havas» fez um rapido inquerito entre os grévistas e verificou que 90 por cento são individuos de países estrangeiros: polacos, húngaros, eslavos e italianos, estabelecendo-se o seu predomínio segundo a ordem por que ficam indicados. A maior parte quasi não sabe falar inglês.

A alguns deles falámos em Lewis e todos confessaram que nunca tinham ouvido falar do celebre chefe operario. Mas porque estão em greve? —preguntámos—, tendo obtido como resposta que não sabem mas que a C. O. I. lhes prometeu aumento de salario. Ontem era dia de pagamento na «Republic Steel», mas o director Flynn declarou-nos que não pagaria. A greve custa a este organismo 1 milhão de dolars por dia.—(Havas).

Incidentes entre a Policia e os grévistas mexicanos

MEXICO, 8.—Tendo terminado a greve dos petroleos, o trabalho recomeça amanhã. Ontem houve ligeiros incidentes entre a policia e uns grupos de pretensos grévistas que andavam a danificar automoveis e camiónes.—(Havas).

A saude da ex-kaiser

não inspira qualquer cuidado

AMSTERDAM, 8.—O principe Bernhard visitou o ex-kaiser em Doorn, almoçando com ele e com o principe Frederico, terceiro filho do ex-Kronprinz. O marido da princesa Juliana informou que Guilherme II gosa presentemente de boa saude e continua a entregar-se ao seu exercicio favorito, que é rachar lenha.—(Americana)

FECUNDIDADE

NEVERS, 8.—A sr.ª Louise Dautun, de 38 anos, deu á luz quatro crianças do sexo masculino, a primeira das quais morreu. São todas normalmente constituídas.—(Havas).

O nacionalismo flamengo

BERLIM, 8.—O «Voelkischer Beobachter», referindo-se á reunião dos nacionalistas flamengos em Gand, diz:

«Esta reunião foi uma aitiva manifestação de nacionalismo flamengo». Friza o protesto contra os catholicos e contra a politica externa do governo belga. «Os nacionalistas flamengos—escreve—rejeitam toda a politica de concentração que não tenha por base a autonomia da Flandres e protestam contra as calunias que visam o ideal alemão». Põe também em destaque o acordo dos nacionalistas flamengos com o «Rex» e escreve: «O «Rex» deve conquistar a Wallonia e o fim dos dois movimentos é completa reforma da estrutura da Belgica». Aprova as declarações do chefe do movimento nacionalista flamengo, anunciando que este combate tem toda a ligação politica e economica da Belgica com potencias estrangeiras, nomeadamente a França e a Grã-Bretanha.—(Havas).

Portugal no estrangeiro

BERLIM, 8.—Com a assistencia do professor dr. Agostinho de Campos, foi inaugurada ontem uma exposição de quadros da autoria do conhecido pintor berlinense Josef Steib, sobre Portugal e a Ilha da Madeira. Esta exposição foi organizada pelo Instituto Ibero-Americano, e despertou grande interesse, especialmente entre os membros da «Kraft durch Freude», que tiveram ocasião, ha dois anos, de visitar Lisboa e a Ilha da Madeira.—(D. N. E.)

NOTÍCIAS DO BRASIL

A recepção feita a Correia de Oliveira

RIO DE JANEIRO, 8.—A Federação das Associações Portuguesas promoveu uma grande homenagem a Antonio Correia de Oliveira. Os jornais referem-se largamente ás provas de admiração de que o grande poeta é alvo.—(Americana).

Soldados desertores

BRUXELAS, 8.—Em Calamine, os gendarmes prenderam dois soldados alemães fardados, que declararam ser desertores e virem de Aix-la-Chapelle, «porque não lhes agradava o regime do exercito alemão».—(Havas).

Eleição presidencial no Uruguay

MONTEVIDEO, 8.—Pedro Cossio, ex-ministro em Londres, aceitou a sua candidatura á presidencia da Republica em 1938. O presidente Terra, embora não intervenha na eleição, aprovou a escolha.—(Havas).

Cadaver que aparece

LONDRES, 8.—O cadaver de miss Ethel Hambridge, de 46 anos, que desaparecera em 18 de maio, acaba de ser descoberto por sua irmã, na cave de sua casa de Oxford. A policia investiga.—(Havas).

UM MAU ESTOMAGO

Os azedumes, eructações, flatulências, azias, náuseas e indigestões, são muitas vezes resultantes de um estômago afectado pelo excesso de acidez. Afim de se conseguir que o estômago torne a exercer normalmente as suas funções digestivas, tome-se a Magnésia Bisurada. Este antiácido que tem dado as suas provas desde ha muitos anos, neutraliza quasi instantaneamente o nefasto excesso de acidez, acalma as mucosas inflamadas do estômago e assegura uma digestão regular e sem dor. A Magnésia Bisurada encontra-se á venda em todas as farmacias em pó e em comprimidos ao preço de Esc. 15\$00 e o tamanho grande, economico, a Esc. 23\$00.

O nome que se ouve no país inteiro

Restaurant «TIMPANAS»
R. do Salitre, 16, 18 — Telef. 5.0627
restaurant que todos preferem devido ao seu esmerado serviço

**Carpets - Tapetes
Passadeiras
Alcatifas
etc.**

Lopes dos Santos, L.^{da}
Rua Augusta n.º 82 e 84
Telef. 23637

ULTIMAS NOTICIAS

BLENNORRAGIAS
(Agudas-Crónicas) — Tratamento
suave, rápido e radical — Sim-
ples — Não irrita — Não suja
BLÉGONOL
A venda nas principais farma-
cias. O frasco 2000. Mandamos
a cobrança. — DEPOSITARIOS:
JAMOS L. da
Av. da Liberdade, 3

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

A Inglaterra submeteu ao governo de Berlim novas propostas relativas ao exercício da fiscalização nas costas espanholas

LONDRES, 8.—A Imprensa mostra-se muito optimista sobre as conversações relativas a um acordo acerca da protecção dos navios de «controle». Encaram até para o fim da semana corrente o regresso da Itália e da Alemanha ao «Comité» de não-intervenção.

O «Times» entende que o primeiro passo está dado e que o segundo consistirá, provavelmente, na continuação de conversações diplomáticas em Londres. O essencial da declaração alemã é, segundo o «Times», que uma consulta internacional não pode dar lugar a uma inactividade internacional, mas deve constituir o ponto de partida para uma acção comum das potências navais. As sugestões francesas e outras, poderiam ser submetidas mais tarde ao «Comité» de não-intervenção que poderia tomar uma decisão sobre o caso.

O «Morning Post» destaca que em Londres se encara um regulamento rápido do conflito para que a Alemanha e a Itália possam, o mais rapidamente possível, voltar ao seu lugar no «comité» londrino, que depois poderia elaborar os detalhes dum plano destinado a impedir incidentes como o bombardeamento do «Deutschland».

O «Daily Telegraph» informa que a Inglaterra já submeteu a Berlim novas propostas especialmente quanto à questão das consultas entre as diversas noticiarias. Espera-se encontrar um acordo com Berlim antes do fim da próxima semana.

O «News Chronicle» escreve que na uma grande possibilidade da Itália e da Alemanha retomarem no fim da semana os seus lugares no «Comité» londrino. Neste caso, poder-se-iam encerrar modificações consideráveis no plano de vigilância. O Almirantado britânico rejeita as sugestões francesas duma vigilância mista ou de observadores neutros a bordo dos navios de «controle». Pode portanto supor-se que o Almirantado tenha já encontrado uma solução: e de que canhoneiras sejam encarregadas da vigilância das costas espanholas. Peritos técnicos estão em via de examinar esta questão. O Almirantado não faz nenhuma objecção a que observadores neutros estejam destacados a bordo de canhoneiras. Nos meios governamentais britânicos ninguém se admira de que a Alemanha não tenha aceite de repente as propostas inglesas, mas espera-se que a Alemanha se contentará com uma promessa de acções colectivas no caso duma nova agressão.—(D. N. B.).

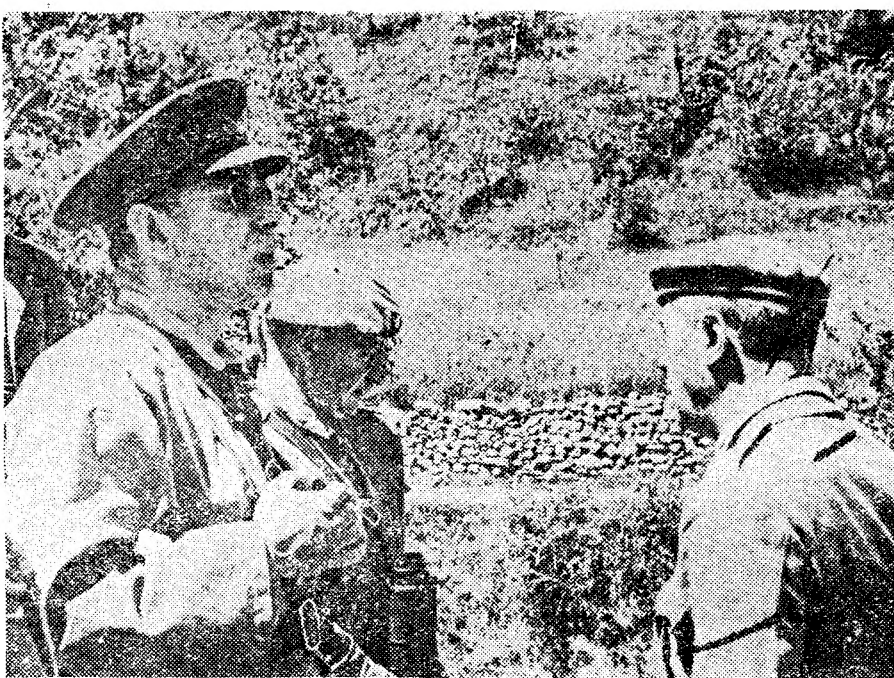
As negociações diplomáticas

PARIS, 8.—A Imprensa continua a seguir com atenção as actuais negociações diplomáticas relativamente a Espanha.

O «Petit Parisien» prevê que muito brevemente, talvez na corrente semana aínda, a Itália e a Alemanha retomem os seus lugares na Comissão de não-intervenção. Para a «Oeuvre» é de esperar que em breve a citada Comissão venha a apreciar um novo acordo a respeito da não intervenção e que a questão da chamada dos voluntários volte à ordem dos trabalhos. A «Ordre» referindo-se a problemas mais gerais diz que a Alemanha e a Itália não desejam, por enquanto, o pacto dos quatro, pois o entendimento entre a França e a Inglaterra é demasiado estreito. O «Populaire» ocupa-se do referendo luxemburguês e diz que as democracias não vão por mau caminho e a «Ere Nouvelle» foca o mesmo tema.—(Havas).

O problema da fiscalização

ROMA, 8.—Dos comentários da Imprensa italiana desta manhã ressalta



A ultima fotografia do general Mola, conversando com os oficiais do seu Estado Maior poucos minutos antes de embarcar para a viagem que lhe custu a vida

que a Itália quereria que a solidariedade das quatro potências na questão da fiscalização consistisse não em tomarem medidas em conselho de quatro, mas a automaticamente sancionarem todas as represalias que uma delas pudesse vir a exercer.—(Havas).

A Rússia pretende intervir novamente no xadrez das negociações?

PARIS, 8.—Depois das recepções diplomáticas de Delbos, anuncia-se não só a expedição da nota francesa quanto à questão da não-intervenção, mas também um acordo iminente entre as quatro potências navais.

O «Matin» entende que não se deve crer que os americanos nos enviassem observadores para bordo dos navios de «controle», boato que nasceu depois da entrevista de Delbos com o embaixador americano.

O «Petit Parisien» escreve que a U. R. S. S. parece renunciar a uma participação activa na vigilância. Nestas condições pode supor-se que a Alemanha e a Itália retomarão brevemente os seus lugares no «comité» londrino.

O «Journal» recorda que a França teria preferido um «controle» efectuado por uma esquadra verdadeiramente internacional, na qual participaria a esquadra soviética.

O «Echo de Paris» relata que a França deseja que os observadores neutros sejam destacados para bordo dos navios de «controle», mas não insiste sobre a realização imediata desta sugestão.

O «Jour» declara que o governo soviético empreendeu junto do Quai d'Orsay uma «démarche» com o fim de participar no «controle» naval. No entanto, esta «démarche» resultou infrutífera. O «Quai d'Orsay» prepara a sua retirada e deixa cair Moscovo sob a pressão de Londres.—(D. N. B.).

As operações no Norte

FRENTE DA BISCAIA, 8.—(Dum enviado especial da Havas):—Mais uma vez o tempo impôs treguas aos dois adversários. Ha dois dias que não se realiza nenhuma operação de envergadura.

**São como cavacas
os damascos da Casa Elisio Santos da Rua
dos Sapateiros n.º 32 a 38**

operou-se uma rectificação das posições avançadas dos nacionalistas. Na frente de Avila, quando se efectuaram alguns ataques de reconhecimento, encontraram-se muitos cadáveres de inimigos. Entre eles o do segundo chefe da brigada internacional, Albert Durat. No sector de Peñarroya, na frente sul, as tropas nacionalistas melhoraram as linhas avançadas e infligiram ao inimigo perdas consideráveis.—(D. N. B.).

Bombardeamentos do mar

BARCELONA, 8.—O chefe do exercito comunicou:—«Ontem, ás 14 horas, um cruzador, que parecia o «Canarias», bombardeou Palamos, não causando vítimas. Os estragos foram pouco importantes. Tendo seguidamente bombardeado Guixor, appareceu ás 15 horas em frente de Maírat e Galleja. As baterias republicanas reestaram ao navio de guerra, que disparou 12 tiros, fugindo por debaixo duma nuvem de fumo artificial.—(Havas).

Medidas governamentais

VALENCIA, 8.—O presidente Azaña assinou um decreto, colocando todas as companhias de seguros sob a fiscalização do Estado, que assumirá de futuro a respectiva administração directa.

Outro decreto autoriza o ministro da Agricultura a requisitar toda a colheita do trigo do ano, assim como o «stock» existente, mediante pagamento a pronto.—(Havas).

Luta à arma branca

ANDUJAR, 8.—(Dum enviado especial da Havas):—As tropas rebeldes atacaram ontem de manhã todas as frentes da região de Pozoblanco. Os combates foram renhidos, alguns dos quais à arma branca, tendo resultado num completo fracasso para os insurrectos.

A acção da Cruz Vermelha

BRUXELAS, 8.—O governo resolveu entregar 250.000 francos à Cruz Vermelha Internacional para a sua acção em Espanha.—(Havas)

Novos governadores de provincias

BURGOS, 8.—(Dum enviado especial da Havas):—O diário oficial publica a nomeação, para governador civil de Navarra, de Francisco de la Rocha, substituído na Corunha por José Maria Arellano, actual governador das provincias de Biscaia e Guipuzcoa. Para governador destas provincias foi nomeado Antonio Urbana Melgarejo.

Foi nomeado, interinamente, presidente do Tribunal de Justiça Militar o general Nicolás Rodríguez Arias.

Crianças espanholas no Mexico

MEXICO, 8.—Chegou o «Mexico» a Vera Cruz com as crianças espanholas que o governo mexicano se prontificou a acolher. As crianças, todas de boa saúde, seguiram para Morelia, onde ficam instaladas.—(Havas).

O caso do «Navemar»

BROOKLYN, 8.—O Tribunal Federal da Relação mandou levantar o resto do navio de carga espanhol «Navemar», com o fundamento de que, sendo o vapor propriedade do governo espanhol, não podia ser retido.—(Havas).

Café Chave d'Ouro Atenção!

Esta noite realiza-se a habitual «soirée» com as seguintes variedades: Alfredo Costa, solista de viola e a pequenina actriz de 8 anos Maria José.

RESERVAM-SE MEZAS

Festa da Raça

O programa das comemorações

Como está anunciado, realiza-se no dia 10, pelas 16 horas, na Rotunda, a concentração de todos os organismos e individualidades que tomam parte no grande cortejo cívico, que os gremios regionais organizam em homenagem ao cantor maximo dos feitos lusos e da nacionalidade.

Este cortejo faz parte do programa geral das comemorações, que é o seguinte:

A's 16 horas—Concentração na praça Marquês de Pombal e Avenida da Liberdade, dos componentes do cortejo, bandas, etc.

A's 17—Desfile, pela Avenida, Rossio, rua Garrett e praça de Camões.

A's 17 e 30—Homenagem a Camões, junto da estatua do qual se deporão flores; o Orfeão do Liceu Normal executará o hino nacional, e o sr. dr. Domingos Populim proferirá um discurso.

A's 21 e 45—Na sala Portugal, da Sociedade de Geografia, com a assistência do elemento oficial, conferencia do dr. Edeardo Coelho, sobre «Tendências Universalistas do genio português», hino nacional, cantares do povo e pregoes de Lisboa, pelo Orfeão do Liceu Normal; conferencia do dr. Hernani Cidade, sobre «Razões Humanistas do nosso nacionalismo»; Marcha, Adamastor, Progredir, Os Marinheiros, são obreiros de ideais portugueses e Somos Novos, pelo Orfeão do Liceu Normal; conferencia do dr. José Almeida Eusebio, sobre «Rasão da Raça», criações da Raça; numeros pela grande Orquestra da Emissora Nacional, sob a direcção do maestro Wenceslau Pinto.

O sr. dr. Agostinho Fortes, director da Faculdade de Letras, realiza nos salões do Sporting Club de Cascais, no proximo dia 10, uma conferencia promovida pela Camara Municipal de Cascais e intitulada «A patria portuguesa».

Sessão de musica portuguesa no programa de Radio-Toulouse

Por iniciativa do consul de Portugal em Toulouse, e organizada á sua custa, o posto Radio-Toulouse (Saint Aignan) transmite, no proximo dia 10, ás 22 e 15, uma sessão de musica portuguesa, constituída pelos seguintes discos: «Maria da Fonte»; «Fado da 2.ª Suite» e «Fado n.º 2 da Suite portuguesa», de Rui Coelho; 2.ª selecção de fados, de Norberto Mantua; «Fado dos Passarinhos» e «Fases da Lua», de Antonio Merano; «Serenata», de David de Sousa; «A mulher e a herança», de Cunha e Moraes; «A Portuguesa», hino nacional.

A festa dos actores e jornalistas

no Coliseu dos Recreios

Tudo se prepara para que a festa que os actores e jornalistas realizam na segunda-feira, 14 do corrente, no Coliseu dos Recreios, a favor das suas caixas de pensões, resulte um certame de arte, bom gosto e graça.

O espectáculo principia por concerto dado pela banda da Guarda Nacional Republicana, que executará um escolhido programa. Segue-se um variado acto de «music-hall», em que tomam parte os artistas estrangeiros, especialmente cancionistas e bailarinas, com a colaboração de artistas nacionais. O Ateneu Ferroviário, que tem o seu grupo ginecástico, composto por gentíssimas senhoras, também quis dar a sua cota parte para o êxito da festa e, assim, o interessante grupo fará larga exhibição de exercícios ginecásticos.

Para que não haja possibilidades de tristeza, a Orquestra Aldrabafona toma parte do programa, com aquele repertorio cheio de graça e de inedito despoitante.

O fado tem também larga colaboração na festa; cantatrizes e cantadores; guitarristas e violistas deliciarão o publico com as suas canções. Mas, para que nada falte a um espectáculo de autenticas variedades, lá teremos uma parte de circo, em que haverá palhaços, excêntricos musicais, prestidigitadores, «jongleurs», cães amestrados, bailarinos acrobaticos, etc.

Encerra o extraordinario espectáculo a «Parada dos Artistas», na qual comparecerão todos os artistas que se encontram em Lisboa, não falando nos grupos de «girls» que Charles e Janou, Piero e Rosa Mateus estão a ensaiar para a exhibição de bailados regionais, com guardaroupas adequados.

Estudantes brasileiros em Lisboa

Presidida pelo sr. ministro do Interior e com a presença do sr. embaixador do Brasil, realiza-se hoje, uma sessão de homenagem á embaixada universitaria brasileira promovida pelo Centro da Imprensa Estrangeira em Portugal e na qual será entregue a esta entidade a mensagem que lhe foi enviada pela Associação Paulista de Imprensa.

São convidados todos os jornalistas a assistir á sessão, que se realiza ás 22 horas, na sede do C. E. P., (Clube dos 100 á Hora, rua das Chagas, 35).

O Secretariado da Propaganda Nacional oferece hoje, pelas 18 horas, um «Porto de Honra» aos estudantes brasileiros que se encontram em Lisboa.

A MUSICA

CONCERTO ORFEONICO

O Orfeão de Estremoz, que escolheu para patrono o illustre tenor Tomaz Alcaide, sob a salvaguarda do seu dedicado regente José Antonio de Lima, veio até á capital, apresentando-se no teatro da Trindade, onde vinha defender o bom renome da musicalidade alentejana.

O Orfeão Tomaz Alcaide é um côro mixto, em que predomina o elemento masculino, caso que não se nota nas sociedades corais mixtas das capitais. O seu repertorio orfeonico tem quasi todo por base a musica popular, o que aprofundamos sem restrições; a provincia nada tem a lucrar com imitações do que se faz nos grandes centros, em que também ha de tudo: bom, mau e mediocre; o povo das diferentes regiões que se deixa levar a desprezar as suas tradições e as suas características arrisca-se a exprimir-se por forma muito menos interessante.

No programa, viam-se, entre outros, trechos assinados por H. Nascimento, A. Leça, a maior parte pelo denodado regente José Antonio de Lima. E' notavel a forma por que este benemerito ensaiador consegue que os seus orfeonistas cantem a varias vozes sem acompanhamento, afinados, em estilo imitativo por vezes, outras vezes com harmonizações caprichosas, utilizando também com vivo aplauso as onomatopéias.

No centro do programa um acto de variedade fez desenrolar sob os olhos dos espectadores a faina do povo estremenho, dedicado ao marmore, á olaria e á agricultura. — F. B.

Recital de piano

... E tem de ser, ainda e sempre o piano!... Violinistas, violoncelistas, cantores mesmo, apparecem «um» nos meses de trinta e um dias... Mas isto são considerações á margem. A novel concertista, Filomena Caldeira Baptista de Gouveia, quasi uma criança ainda, nada tem com este desabafo cronico que não conseguimos reprimir.

Discipula de Campos Coelho, honra o seu mestre pela qualidade do som, (principalmente nos meios-fortes), — a intenção expressiva, o desejo de correcção. Apreciamos-la melhor nas peças verdadeiramente ao seu alcance: uma «Pavana», de W. Bird; «La victoire», de Rameau; uma «Giga», de Ruffin (interessante compositor da epoca em que predominava o estilo galante), em que se houve com invulgar brilho, nitidez e bom ritmo.

Tambem se fez ouvir em peças de responsabilidade como a «Fantasia Cromática», de Bach-Busoni, o «Scherzo» em si b. menor, de Chopin, o «Allegro de Concerto», de Granados. Peças de Debussy (o doce «Clair de lune», Federico Mompou e Pierre Vellones despertaram especial agrado, como tinha acontecido com as peças mencionadas em primeiro lugar.

Agora, ficamos aguardando o desabrochar da personalidade de Filomena Gouveia, sem duvida dotada para a carreira que encetou. — F. B.

A opera «Tá-Mar» no Coliseu

E' na proxima terça-feira, 15, que se realiza, no Coliseu, a estreia da nova opera «Tá-Mar», de Rui Coelho.

A primeira representação desta opera, que aquele maestro compositor escreveu sobre a peça de Alfredo Cortez, constitui de facto o maior acontecimento teatral desta epoca, porque se trata de um genero da maior categoria artistica e ainda porque vai ser dada em espectáculo cem por cento português. Rui Coelho rodeou-se dos melhores elementos para a interpretação da sua obra. No elenco dos interpretes, de que fazem parte José Rosa e Elsa Levy, apparece tambem no papel que foi desenhado na peça declamada por Maria Clementina a talentosa cantora Almerindo Monteiro, uma voz d timbre cristalino, da qual se guarda a melhor recordação da sua brilhantissima interpretação no Porto e em Lisboa, da

«Gueisha». O papel que foi feito por Robles Monteiro está a cargo do baixo Mota Pereira, que na «Oratoria da Paz», de Rui Coelho, no quarteto da Emissora e na opera em Madrid, marcou já um lugar de grande destaque.

Os cenarios novos são de Sousa Mendes. O guarda-roupa de Alvaro Costa. O côro da Sociedade Coral Portuguesa. Os bailados são ensaiados por D. Encarnacion Fernandes. A orquestra, que é ensaiada e dirigida pelo maestro Rui Coelho, é a grande orquestra da Emissora Nacional.

Oscar da Silva despede-se esta noite

Oscar da Silva, «o Chopin português», despede-se esta noite dos seus compatriotas — e regressa novamente ao Brasil, onde vive ha muitos anos, desde a epoca longinqua em que Lisboa o admirou em inolvidaveis concertos de piano, e aplaudiu operas e composições suas, e



OSCAR DA SILVA

se habituou a ver a sua figura esguia ao lado das corpulentas de «Chico Redondo» e de Chaby, dos artistas e intelectuais de então.

Quem nunca ouviu Oscar da Silva não deve deixar de ir esta noite ao Nacional, onde o grande pianista interpreta Chopin e Schumann, e executa composições suas.

Os poucos bilhetes que restam estão á venda na bilheteira do teatro Nacional.

Orquestra Filarmonica de Lisboa

Para a primeira apresentação da Orquestra Filarmonica de Lisboa, sob a direcção do dr. Ivo Cruz, realiza-se brevemente, no Coliseu dos Recreios, um concerto sinfonico, em que colabora a massa coral da «Sociedade de Duarte Lobo». Trata-se de um espectáculo de excepcional interesse, visto que a Orquestra Filarmonica de Lisboa é constituída por um dos maiores conjuntos instrumentais da península, formando com a S. C. D. L. uma massa total de 250 figuras. O programa contém três obras monumentais: «Danzas guerreiras» da obra de Borodine «O principe Igor», 7.ª Sinfonia de Beethoven e «Requiem», de Mozart.

No programa do concerto inaugural da Orquestra Filarmonica de Lisboa, que insere comentários e análise musical das obras pelo professor Eduardo Liborio, figura o texto integral das «Danzas Guerreiras», de Borodine, na tradução da sr.ª D. Maria Adelaide Cardoso Cruz, e o texto latino e português do «Requiem» de Mozart, para que o publico possa seguir o desenvolvimento da acção. Este concerto não será retransmitido pela T. S. F.

O ALBUM DOS QUINTANISTAS

do curso de 1937

da Faculdade de Direito de Lisboa

Acha-se publicado o album—Nós os Quintanistas de Direito de 1937 da Universidade de Lisboa. Abre com uma pagina—desenho em que ardem, nas penas do Inferno, os mestres, tão inclinados a entoviscar as fagueiras esperanças da mocidade estudiosa. Em seguida, cada um em cada pagina, vem o retrato dos futuros doutores, traçado a lapis e em verso humoristico, assás gracioso, por amigos muito queridos que o são também das inspiradoras musas.

Ha frescura, mocidade a jorros e poesia espontanea, nascida das amizades que se atam nos cursos. Já que os não podemos transcrever todos, eis aqui o flagrante perf! do quintanista Vitor Manuel Ribeiro Henriques, feito por Carlos Eugenio:

Esbelto, gentil, apumado.
Este novinho doutor
Quasi se encontra formado,
Em Direito e no Amor.
No Amor e no Direito
—E' bem certo este dizer—
Olhá-lo—é ver no teu peito
Um mar d'Amor a crescer.
E sentindo o seu pensar
—A sua forma de ser,
Ninguém irá duvidar,
Que de leis sabe a valer.
O «Bi» lhe chamam, assim,
As pessoas muito amigas.
«Bi»—recorda o jardim,
O bibe, as coisas antigas.
Amava ser cavaleiro
—Ser um dia um bom «calcão»,
Mas treme, como um vergueiro,
Dum cavalo de papelão.
E' alma bem generosa,
Que não conhece pecados
Taja de forma formosa,
De colarinhos gomados.
—Mas quem é ele, afinal,
O senhor Victor Man'el,
Tão alegre e natural.
Candidato a Bacharel?
Quem ele é, pergunta alguém
—Pergunta alguém aflita
—Descansa: Pois há, já quem,
Dentro d'ele vive e palpita.

ATENEU COMERCIAL DE LISBOA

O Ateneu Commercial de Lisboa, festeja, a 10 do mês corrente, o seu 57.º anniversario. As comemorações, iniciam-se no dia 10 com uma sessão solene, para a qual estão convidadas as mais prestigiosas figuras do meio associativo português, a que se seguirá um baile, nos salões do Ateneu, que se apresentam profusamente iluminados. No dia 13, os socios da colectividade reúnem-se num almoo de confraternização, e, no dia 20, realiza-se uma «matinée» cultural, na qual tomarão parte categorizados artistas e amadores, num programa de arte que está a ser cuidadosamente elaborado.

No mês de julho prosseguem as festas com um sarau desportivo no dia 3, e, no dia 4, realiza-se a cerimonia do lançamento da primeira pedra do «Ateneu Olimpico», magnifico conjunto de edificações para fins desportivos, culturais e de educação fisica, que constitui um arrojado empreendimento digno de todo o louvor.

Viajantes

Hoje de manhã, partiu de avião para Hamburgo o sr. dr. Antonio de Meneses que foi oficialmente convidado para tomar parte no congresso da «Kraft durch Freude» (A força pela alegria) e numa viagem á Noruega promovida pela mesma organização.

PEREGRINAÇÃO A FATIMA

Para a proxima peregrinação a Fatima estabelece a C. P. bilhetes de ida e volta a preços reduzidos, á venda nos dias 11, 12 e 13, e válidos para o regresso até 15.

Café-Restaurante TAVARES

LAGOSTAS vivas ou cozidas, e Lanches e banquetes para casamentos fornecem-se para fora e em salas reservadas. A nossa casa contratou um cozinheiro e Pastelheiro para o serviço de Lanches. Todos os Dias Lagosta á Americana e á TAVARES.

MAURICIO

Mobiliario e Decorações
As mais elegantes criações
Rua Augusta, 240, 1.º
Tel. 2 8229

NOVIDADE LITERARIA

JOAQUIM MANSO

Malicia
Sem Maldade

Uma nova mensagem espiritual

A' venda em todas as livrarias

Homenagem postuma

SANTAREM, 7. — Por iniciativa da direcção da Associação Académica e na sua sede, foi ontem prestada uma homenagem postuma a Pedro Ferreira Peralta e José da Silva Suspiro Junior, socios falecidos daquela colectividade, com o descerramento das suas fotografias. Acêrca da homenagem falou em primeiro lugar o sr. tenente Hintze Ribeiro, presidente da Associação Académica que, num curto mas sentido discurso, pôs em relevo as qualidades morais daqueles a quem era prestada, lembrando que a tenacidade de José Suspiro e entusiasmo de Pedro Peralta, se deve a fundação da Associação Académica de Santarém.

Após a sua alocução, desceram as pessoas da família dos falecidos a descobrirem os respectivos retratos. Usou depois da palavra o sr. regente agrícola Celestino Graça, que comovidamente traçou o perfil desses socios muito queridos, descrevendo a sua actividade no meio associativo, a sua nobre atitude de camaradagem, honrando sempre e duma maneira notável a agremiação a que pertenceram. Finda esta tocante cerimonia, foram, pelo sr. José Amaral, capitão do grupo de «fotobab», propostos dois minutos de silencio em homenagem áqueles a quem o acto foi dedicado.

Comboio de excursão a Coimbra-Lousã, no domingo, 13, organizado pela C. P.

Por motivo da romaria a Santo Antonio da Neve, que se realiza na Lousã, no domingo 13 do corrente, organiza a C. P. um Comboio de Excursão a Coimbra-Lousã, o qual partirá de Lisboa-R. pelas 7 e 30 e chegará a Lousã pelas 12 e 30, regressando dali pelas 20,00, para chegar a Lisboa pela 1,00. Ver horario no cartaz.

Preço: Para Coimbra, 3.ª classe, 30\$00; 2.ª classe, 45\$00. Para Lousã, 3.ª classe, 33\$50; 2.ª classe, 50\$00. Marcação, 2\$50.

Os bilhetes são também validos para embarcar e desembarcar em Olivais, Sacavem, Alhandra, Vila Franca, Entroncamento, Albergaria, Pombal, Alfaias e Miranda do Corvo.

Inscrição nas Informações da estação do Rossio, onde também se vendem bilhetes para o transporte em auto-car de Lousã á Capela de Santo Antonio da Neve e volta, ao preço de 15\$00.

A's pessoas da provincia que queiram bilhetes para este comboio é concedida a redução de 45 % na viagem para Lisboa e volta, devendo dirigir-se ao Serviço de Turismo—Estação do Rossio, 1.º andar. Telefone 2 4146.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

LEILÃO

Em 14 de Junho proximo futuro e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Cães dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A. n.º 131 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 111.º da Tarifa Geral e do Artigo 8.º da Tarifa de Despesas Accessórias, proceder-se-ha á venda em hasta pública de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avisam-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retirar os pagando o seu debito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se ao Serviço do Movimento, Repartição de Reclamações e Leilões na estação dos Cães dos Soldados, todos os dias uteis até 12 de Junho das 10 ás 17 horas.

O leilão realisa-se no Armazém situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia defronte do grandeamento.

Lisboa, 13 de Maio de 1937.

O Director Geral da Companhia
A. de Lima HenriquesDr. José Monteiro Grillo
FALECEU

Joaquim Monteiro Grillo mulher e filhos, Maria d'Assunção Monteiro Grillo Lobo da Costa, marido e filha, Maria Jose Monteiro Grillo Ferraz, marido e filhos e mais familia, participam o falecimento de seu irmão, tio, cunhado e parente saúdo e prestito fúnebre amanhã dia 9, da Avenida da Republica, 71 r/c para a Figueira da Foz, pelas 12 horas.

Agencia Mega

TEMAS POLITICOS

Os ultimos arrancos da Russia vermelha

A Russia, nestes ultimos tempos, não se tem sentido segura no isolamento da sua forma «ideal» de governo comunista, que a todo o mundo quiz mostrar que seria o melhor.

Intensificam-se as suas idéas, e os seus agentes propagandistas infiltram-se nos outros países para impingir o salvador elixir de uma revolução semelhante á sua, que pode levar aos outros povos áquele «bem estar» a que o povo russo se habituou e já não dispensa.

Os países centrais da Europa, a Alemanha e a Italia, têm-lhe oposto uma insuperavel barreira, que não os tem deixado ali progredir nas suas idéas destruidoras, mas não têm podido evitar que, saltando por cima dessas nações, venham tomar raízes e criar adeptos nos países onde o Nacionalismo não tem tido ainda força bastante para se lhe opôr.

A Espanha foi, para a Russia vermelha, uma esperança. Este baluarte lhe servia de ponto de apoio para arrastar outras nações vizinhas á realização dos seus ideais. Mas como aos comunistas espanhóis lhes tem faltado e faltará a força moral para levar até final a implantação do comunismo naquela patriótica nação, o «Komin-tern», sentindo faltar-lhe o terreno, procura levar a efeito nos outros países—como se está assistindo na democratica França e nestes ultimos dias na liberal Inglaterra—manifestações de força comunista que, pelos disturbios e lutas internas, possam dar alento áqueles poucos que se batem em Madrid pela conquista dos seus ideais.

Estavamos numa constante ameaça de guerras internacionais. A Russia sabia bem que nunca poderia levar o seu país á aventura duma guerra com qualquer outra nação, porque, apesar de fazer crer que tem o melhor exercito do mundo—o que não é possível acreditar pela impossibilidade de uma boa organização militar com tais idéas de igualdade—com os seus homens em armas, vindos de camadas sociais em que a revolta intima provocada pelo manifesto despotismo, desigualdade de tratamento e flagrantes injustiças dos seus governantes, uma grande parte do seu exercito e do seu povo, terminada ou não a campanha em que se compromettessem, havia de escorrar dos palacios, de todos os lugares de luxo e prazer, que não acabaram naquele país, os verdugos e despotas que hoje ali se instalaram, servindo-se de iguais processos de que afinal eles se serviram, terminada a guerra de 1918.

E os comunistas russos sabem bem que de então para cá, em 18 anos apenas, não foi possível acabar por completo com as gerações oriundas de tanta familia que odeia e não perdôa tão infeliz e cara experiencia do novo regime comunista. Toda essa gente, encorporada nas fileiras dos seus exercitos, com armas na mão, havia de vingar o sangue dos seus avós cruelmente trucidados ás mãos dos carrascos que lhes tiraram a liberdade e a honra da familia. E só assim se compreende que a Russia sovietica não tenha já entrado em guerra com as nações que lhe têm lançado varias ameaças, principalmente o Japão.

A tatica é, pois, neste momento, a de desviar as atenções para as lutas internas que os agentes provocam em todos os países, e assiste-se, desgraçadamente, a esta triste realidade: é que a audacia e o arrojo desses perturbadores da ordem social, em alguns países, tem progredido, pela falta de coesão das forças conservadoras, pela cobardia de muitos que, tendo a perder, não querem ir ao encontro das reivindicações do povo, que tem direito a uma melhor situação, e por outros tantos que, sob a capa da democracia e da igualdade, vendo o perigo imminente, se julgam seguros, fazendo côro com eles. E o que é mais grave ainda é que os exercitos, constituídos por homens civildos desses ideis subversivos, de nada servirão, se um dia a patria deles precisar, porque, a disciplina, a boa moral, a obediencia, a coragem nos seus superiores não existe e antes transformam essas supostas organizações modelares em focos de insubordinação.

A S. D. N. constituida para evitar as guerras internacionais, resolvendo nos seus altos conselhos os litigios entre elas, convicta da sua pouca acção em evitar que todas as nações se armem até aos dentes, nunca pôde supôr que as lutas se fôsem desencadear agora dentro de cada país, transformando-se em verdadeiras guerras fratricidas.

E, afinal, reconhece-se que, a termos de dar gasto a tanto material de guerra, bem melhor seria aceitarmos as guerras internacionais, que já nos começam a deixar saudades! Estas, as internas, sem o odio natural da raça, do vizinho que nos quer roubar o nosso lar e tirar a tranquillidade, devastar o torrão onde nascemos, sem sabermos de que lado está o inimigo, numa luta traiçoeira, de cobarde surpresa, de assalto e massacre aos nossos lares, numa ignobil luta fratricida, é bem mais cruel, transforma completamente os caracteres, cria odios profundos e mais duradouros entre muitas gerações sucessivas.

E a quem se deve, pois, tudo isto? E ha ainda quem tenha consideração e atenções protocolares e diplomaticas com um tal país cujos dirigentes pretendem apenas perturbar o mundo inteiro, sentindo-se forte pelas tentativas de aproximação e aceitação de discussões, entendimentos, pactos, alianças e tantas outras demonstrações de apreço?

Que poderes ocultos entrarão em função de tais procedimentos que, dando força a uma unica nação, põe todas as outras em perigo?

Porque se lhes não dão como terminados os seus ultimos arrancos?

Cap. SALGUEIRO REGO

PALESTRA RADIOFONICA

Encontrando-se acidentalmente em Lisboa, o nosso correspondente em Olhão, sr. Pedro Martins, fez ha dias no posto emissor C. T. 1 A. N. (Radio Sonora) desta cidade, uma interessante palestra a proposito da representação algarvia no Cortejo Folclorico levado a efeito pela Emissora Nacional. O sr. Pedro Martins, em termos que revelam bem o seu grande amor pelo Algarve, evocou as belezas da sua provincia e referiu-se com entusiasmo á conferencia que o sr. dr. Joaquim Manso fará em breve no promontorio de Sagres e á romaria patriótica que ali se realiza no proximo dia 10.

A CORRIDA DA "ORELHA DE OIRO"

Os toiros requerem emoção e no domingo vamos ter emoção!

Garantem-na os nomes de Marcial Lalanda, «El Estudiante» Fernando Dominguez e José Casimiro Junior e ainda os toiros de Andrade & Andrade

Dissemos e não nos cansaremos de dizer que a base da corrida de toiros está na emoção, no sopro iminente da tragedia que irradia de tão belo como vernaculo divertimento. Ora para que o publico sinta essa emoção é preciso realmente haver toiros mas principalissimamente toiros.



E' que os toiros quando o são de verdade, quando têm vergonha e punição, quando honram o «traje de luces» que envergam, oferecem sempre essa emoção que se requer, porque até obrigam a ser bravos os toiros mansos. E isto é que é torear. Encolher os ombros, olhar o publico

AUTOMOBILISMO

Uma homenagem a Vasco Sameiro

A revista de automobilismo «O Volante» tomou a iniciativa de oferecer por subscrição entre os automobilistas portugueses uma medalha de ouro ao corredor automobilista português Vasco Sameiro, como justa homenagem pelo seu esforço e pela magnifica classificação que obteve no Circuito da Gavea, disputado ante-ontem, conforme noticiámos, no Rio de Janeiro. Vasco Sameiro, obtendo o 4.º lugar entre dezenas de corredores de varios países, foi o primeiro dos amadores, visto que Pintacuda, Von Stuck e Brito, que obtiveram os primeiros lugares são profissionais.

As adesões a esta iniciativa de consagração ao nosso melhor corredor automobilista podem ser dirigidas desde já á redacção de «O Volante» calçada do Lavra, 6 rés do chão, em Lisboa.

PUBLICAÇÕES

«Guia Geral de Caminhos de Ferro»

Recebemos o n.º 41 do «Guia Geral de Caminhos de Ferro», edição de «A Financiera», praça Almeida Garrett, 25, 1.º, referente ao corrente mês.

Este «Guia», que é editado mensalmente, publica os horarios de todos os comboios, camionagem em ligação, movimento marítimo e o mapa dos caminhos de ferro com todas as centrais do país. E' de consulta muito facil e as suas informações são exactas.

CONFERENCIAS

E' hoje, terça-feira, pelas 21 e 30, que, para comemoração do centenário de Descartes, o sr. dr. Antonio Sérgio realiza na Universidade Popular Portuguesa, rua Luiz Derouet, uma conferencia subordinada ao tema «Sobre o cartesianismo ideal e algumas doutrinas de Descartes». Entrada livre.

V Expresso-Popular

De Lisboa-Terreiro do Paço a Evora, Estremoz e V. Viçosa

DOMINGO, 13 DE JUNHO

Preço de ida e volta: para Evora, 20\$00; para Estremoz ou Vila Viçosa, 30\$00

Horario—Ida: Lisboa-T. Paço, partida, 7,00; Barreiro, 7,40; Evora, chegada, 10,07; partida, 10,12; Estremoz, chegada, 11,57; partida, 11,58; Vila Viçosa, chegada, 12,21.

Volta: Vila Viçosa, partida, 19,28; Estremoz, chegada, 19,54; partida, 19,55; Evora, chegada, 21,34; partida, 21,40; Barreiro, chegada, 0,02; Lisboa-T. Paço, 0,42.

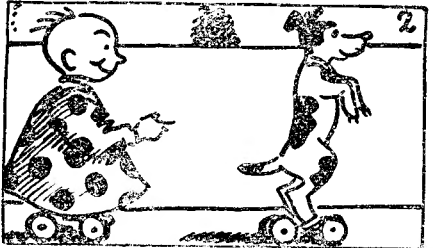
Bilhetes á venda nas «Informações» da estação do Rossio — Esclarecimentos no Serviço do Tráfego da C. P. — Santa Apolonia — Telefone 2 4031

PAGINA INFANTIL

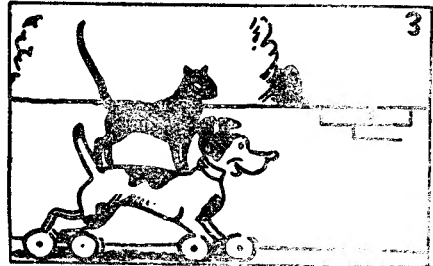
AS AVENTURAS DO QUIM E DO MANECAS



I—Manecas tem uns patins e é um verdadeiro mestre em tal desporto...



II—... mas Piloto não lhe fica atrás.



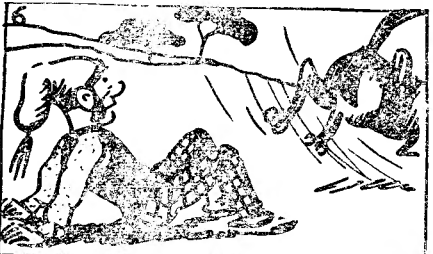
III—Logo de manhã, o Piloto leva o Taréco a passear.



IV—Certo dia, um saloio, vendo aquele tão interessante processo de locomoção, comprou os patins ao Manecas...



V—... e pô-los no burro, que se assustou...



VI—... atirando com o dono pelas ares e fugindo pela estrada da Malveira com a velocidade do antigo «sud».

EMISSORA NACIONAL

Pela Emissora Nacional faz-se ouvir hoje, às 20 e 35, o pianista sr. Jorge de Serpa Pinto, que executará três mazurcas de Chopin, duas danças eslavas, de Felber, a «Canção Árabe», de Granados, e dois originais seus, «Manhãs do Alentejo» e «Já os três reis são chegados», esta sobre cantares provincianos celebrando o nascimento de Jesus, e aquela evocando o trabalho rural no Alentejo, sob o sol ardentíssimo.

Não é vergonha ser pobre

«Minha adorada irmãzinha,

Venho tranquilizar-te. As boas freiras que me educaram aceitaram-me como professora da quarta classe. Tenho-me dado esplendidamente com a minha nova situação.

Sabes, querida, não fiquei contente com o que me dizes na tua cartinha «Tenho tanta vergonha de ser pobre. Calcula tu, Lena, que outro dia houve um peditório no collegio, todas as meninas deram dez escudos e eu dei somente vinte e cinco tostões — era todo o dinheiro que tinha. Elas riram-se de mim, e quando lhes disse que era quanto possuía trocaram-me chamando-me pelintra. E agora já não brincam comigo. Minha irmã, estou vexada de não ser rica como elas».

Ouve Anita, a pobreza não é nada que envergonhe; essas meninas ricas, essas sim, é que se devem acanhar de não terem um coração bom.

Vou contar-te o que ha dias se passou no meu collegio. Foi entre duas das minhas alunas, chamam-se elas, Rita — que é pobre, e está cá por caridade, a mãe morreu-lhe ha um ano — e Helena — rica.

Foi na aula de labores. Precisei de um lápis e pedi-o á Rita, que estava sentada a meu lado. A pequena tirou uma lapiseira minúscula que tinha presa ao vestido e entregou-ma dizendo:

— É esta a ultima cousa que a mãzinha me deu; era dela quando pequenina.

Passados momentos, oiço Helena pedir-lhe: — Queres trocar essa lapiseira que não tem valor nenhum, por este dedal de prata? Não sejas tola, ainda ficas a ganhar.

— Não, Helena, não lha dou, por nada deste mundo. O que não tem valor para si, é para mim um tesouro querido, porque era de minha mãe, da minha mãzinha.

— Não a queres trocar? Mas garanto-te minha amiga que a lapiseira ha-de pertencer-me.

La deitar-me quando ouvi um leve ruído no dormitório. Devagarinho fui espreitar. O que vi encheu-me de espanto e indignação. Helena despregava a lapiseira do vestido da sua condiscipula.

— Não disse nada, queria ver como tudo acabava.

No dia seguinte, como de costume, fui chamar as pequenitas. Rita em cima da cama chorava copiosamente. Perguntei-lhe a causa. Respondeu-me que tinha perdido a lapiseira.

LA

O dia religioso

AMANHÃ, 9. — S. Primo e Feliciano, mártires.

Lausperene, sai da capela de S. José de Ribamar, em Algés, para a de Santo Antonio da Sé.

Capela de S. José de Ribamar, ás 11 e 30, missa, por musica, de reposição.

Santo Antonio da Sé, ás 11 missa solene.

Trezena a Santonio, por musica: Ordem Terceira, a Jesus, ás 9; Mártires, ás 10; Madalena, ás 18; Santo Antonio da Sé e Conceição Nova, ás 19, e S. Nicolau, ás 21.

DE LUTO

Dr. José Monteiro Grillo

Faleceu o sr. dr. José Monteiro Grillo, de 44 anos, solteiro, natural da Figueira da Foz, medico, irmão do sr. Joaquim Monteiro Grillo, importante comerciante da nossa praça. O funeral realiza-se amanhã, ás 12 horas, da avenida da Republica, 71, r/c. para a Figueira da Foz.

O sucesso de todas as noites é

“A Mão Fatal,” no Coliseu

O melhor filme de aventuras

Assaltos e ciladas, actos de incrível audacia, correrias desordenadas, automóveis que se despenham, cenas de violencia e de rija pancadaria, tudo isso que constitui o movimento febril do gigantesco filme de aventuras «A Mão Fatal», atrai o publico em massa ao Coliseu e enche-o de um sincero e vibrante entusiasmo que nenhum outro espectáculo poderia dar-lhe. Por isso o Coliseu continua sendo preferido a todas as outras casas. Preços popularissimos. Quinta-feira: «matinée».

O amão de Santo Antonio

por Virginia Lopes de Mendonça

No vão de escada da cozinha onde viviam, a Rosa e o Manuel, dois pequenitos pobres, haviam armado o trono de Santo Antonio.

A mãe, quando fôra às compras dos senhores que servia, comprara-lhes o tosco santinho num lugar da praça.

Entusiasmados, os dois irmãos pediram na tenda um caixotinho para lhe arranjar o trono. Os meninos do prédio fronteiro deram-lhes as velas e o jardineiro dessa casa arranhou-lhes umas flores para o enfeitar.

Como os pequenos andavam sempre muito limpos e eram engraçados, ao pedincharem, atrás, de quem passava:—Cinco centavos para o Santo Antonio!—as moedas iam caindo nas bandejinhas.

O Santo Antonio satisfeito no meio das flores e das luzes.

Para o Menino Jesus que trazia muito agarrado a si, murmurava, comovido:

— Todos estes cuidados são para nós, meu Menino!

O tempo ia passando e o Manuel e a Rosa, numa azáfama, pediam, pediam, sempre:—Cinco centavos para o Santo Antonio!

Já as flores estavam murchas, as velas tinham-se acabado, mas eles não se importavam nada com isso.

Todo o dinheiro das bandejinhas, trocavam por rebugados e fruta, que comiam satisfeitos, sentados nos degraus da escada, mesmo em frente dos olhos escandalizados do Santo.

O quê? Era assim que o tratavam?... A-pesar-de ser de barro e desajeitado, merecia todas as atenções e respeito.

Despeitado, o Santinho já não sorria áqueles gulosos irreverentes.

Quando os ouvia:—Cinco centavos para Santo Antonio — olhava em volta, numa desolação, o desarranjo do trono, o abandono em que o deixavam!

Se até, uma vez, os desalmados compraram na capelista bichas de rabiar e uma delas chamuscou a madeira do trono, sem que elles mostrassem com isso nenhuma aflicção!

Não se resignava com aquele procedimento, o bom Santo!

O seu confidente era o Menino Jesus que, continuamente, o ouvia murmurar, desconsolado:—Assim é que eles cuidam de nós, meu Menino! Se já se viu maior desafio!—

Mesmo na véspera do dia do nome do Santo, os dois irmãos, na sua continua cantilena, perseguíam toda a gente:

—Cinco centavos para Santo Antonio.

Não tinham tempo a perder!

Estavam no fim da colheita e o caso é que conseguiram juntar ainda bastantes moedas. A tardinha, radiantes, trataram de contar o que lhes rendera o dia e de dividir o que cabia a cada um.

Então é que fôram elas!...

O Manuel teimou que a Rosa guardára mais uma moeda, ela repetia que fôra ele que a escondera na algibeira... Palavra puxa palavra, engalfinharam-se um no outro e as moedas espalharam-se pela escada.

O Santinho a tudo assistia, indignado e aflito. Sempre á pancada, os pequenos rebolaram, de degrau em degrau, até que chegaram pertinho do trono.

Farto de tanta barulheira, Santo Antonio, quando eles lhe deram um safanão, desequilibrou-se, de proposito...

Vai, caiu por ali abaixo, indo desfazer-se em cacos na soleira da porta.

Nessa ocasião, a mãe da Rosa e do Manuel entrava em casa.

Ao vêr as caras desoladas com que os filhos contemplavam o desastre, disse-lhes, muito zangada:

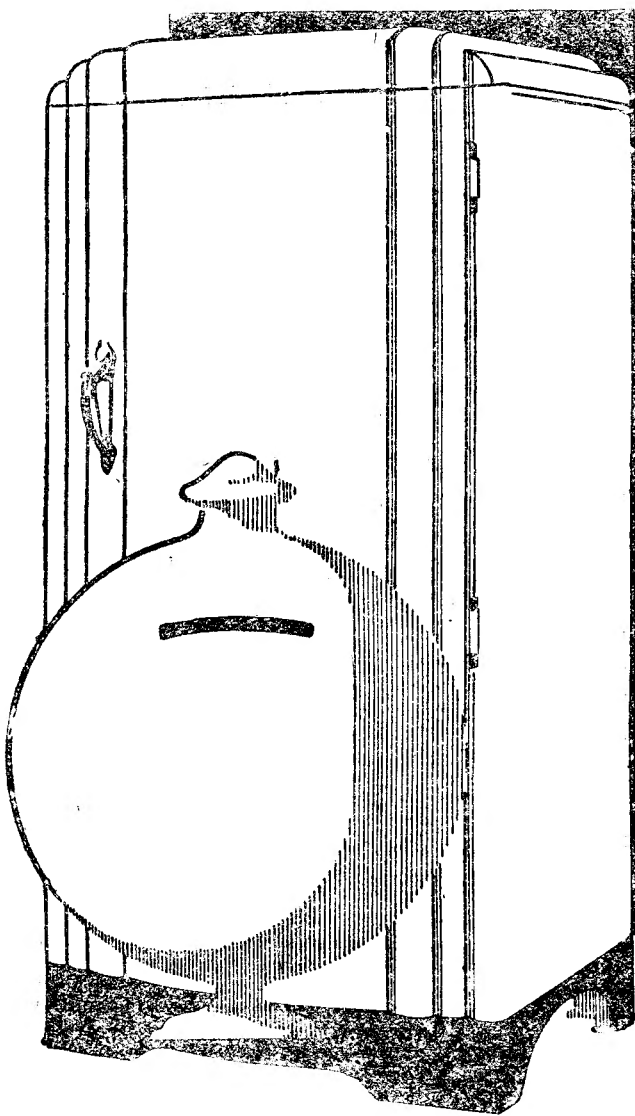
— Foi o Santinho que os castigou porque não o tratavam com nenhum carinho! Deixavam o trono, ao abandono! Andem, apañem agora esse dinheiro e vão entregá-lo á filha da Conceição engomadeira, que é aleijadinha e precisa mais dele que vocês.

Confusos, envergonhados, o Manuel e a Rosa trataram de fazer o que a mãe lhes mandara.

Enquanto juntavam o cobre caído na escada, tocaram nos cacos.

Entre eles, a cabeça do Santo, que ficára intacta, pareceu sorrir-lhes, como que perdoadando-lhes o mal que lhe haviam feito, pelo bem que iam fazer.

Quer a sorte grande? Nabite-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115



A venda de dezenas de frigoríficos, no Salão Cinema Tivoli, durante a "Campanha do Frio", marca como um acontecimento:

- 1.º — Um frigorífico é indispensável em casa;
- 2.º — Os alimentos e bebidas frescas proporcionam saúde;
- 3.º — Os preços, as facilidades de compra e os largos prazos de pagamento tornam acessível a sua aquisição;
- 4.º — A tabela degressiva doméstica aplicada ao seu lar traz grandes vantagens de economia.
- 5.º — Um frigorífico é uma fonte de frescura indispensável.



Informações sobre o preço de venda e prazo de pagamento, no próprio Stand e nos Serviços de Propaganda — Telef. 2 0011 — das Companhias Reunidas Gás e Electricidade



O mais moderno, distinto e duradouro esmalte para as unhas, em todos os tons clássicos e ainda em nacrés, perlés e laqués, é o

COPLAK

Agente exclusivo:
F. LUZ E SILVA
Rua da Madalena, 66, 1.º — Lisboa

Secretaria Judicial da 9.ª Vara de Lisboa

EDITOS DE 30 DIAS

Por este Tribunal e 1.ª secção a cargo do escrivão Sá Nogueira, e nos autos de arrolamento de juros proveniente de depósitos feitos no Bank of London & South America, Limitada, e prescrito nos termos do Dec. n.º 10674, de 20 de março de 1925, em cujos autos é requerente o Digno Agente do Ministério Público, correm editos de 30 dias a contar da segunda publicação do presente anúncio, citando os herdeiros desconhecidos de Inácio Ben R. Alves, Salmon Benoliel, J. L. Abreu Camacho, Antonio Rufino S. Castro, Companhia de Seguros «A Mundial», João de Guimarães, Lazard Brothers & C.º Londres, Leine & C.º Hamburgo, Mantero, Mendonça L.ª, J. G. & H. O. Mills, George Milton, H. Lucio Silva Moraes, J. Nascimento & Setubal Oliveira, Porto & Cruz L.ª, Avelino Simões, A. B. Tugman, cujas residências são desconhecidas, para no prazo legal deduzirem a sua habilitação, conforme o disposto no § 1.º do art.º 91 do Cod. do Proc. Civil.

Lisboa, 24 de maio de 1937.

O Chefe da 1.ª secção, Aníbal de Sá Nogueira.

Verifiquei.

O Juiz Presidente, Marcos Martins.

FLETTTO

Apronte as suas obras para a camada final de Ripolin com duas demãos de FLETTTO. Substitue todos os antigos preparos. É um produto

RIPOLIN

CURIA

A mais formosa estância de águas de Portugal.

Cura, Prazer e Repouso.

Estabelecimento termal com todos os aperfeiçoamentos modernos.

Aberta de 1 de Junho a 15 de Outubro

FARDAMENTOS MILITARES

M. SENA LTDA, e actualmente M. SENA, vem por este meio comunicar aos seus Ex.ºs Clientes e Amigos, que mudou a sua oficina de Alfaiataria da Rua Alves Correia, 91, para o L. da Anunciada, 19-s/l. dir., aonde espera merecer a mesma preferência de sempre. Telefone provisório 2 7574.

BRINDES MECA

Corte e costura cu chapéus e bordados gratis

P. Brasil, 44-48, 3.º

Telef. 4 3492

Leiam as quintas-feiras o jornal humorístico SEMPRE FIXE.

Um novo livro do escritor A. VITOR MACHADO

IDOLOS DO FADO

A mais sensacional novidade literária em defesa da Canção Lusa, contendo Biografias, Comentários e Antologia.

Preço excepcional no "Stand, n.º 4 da Feira do Livro 6\$00, desde hoje até 10 do corrente, Ed. da Tip. Gonçalves, R. do Mundo, 12.

CALDAS DA FELGUEIRA

ESTAÇÃO DE CANAS (FELGUEIRA) — BEIRA ALTA

AS MELHORES AGUAS MEDICINAIS PARA A CURA DE BRONQUITES; DIVERSAS ENFERMIDADES DO CORAÇÃO, FLEBITES E DOENÇAS DE PELE

ABSOLUTAMENTE REGULARIZADORAS DA TENSÃO ARTERIAL

AS DE MAIOR RADIOACTIVIDADE

BALNEARIO E GRANDE-HOTEL-CLUB, abertos desde 1 de Junho até 15 de Outubro

Informações — Rua do Ouro, 275 — LISBOA

Telef. 2 3413

Papeis Pintados

Móveis em todos os estilos oleados, carpetes

Vendas para a Província

Vendas a Prestações

Armazens de Móveis do Calhariz

Paixão Carvalho, L.ª

Largo do Calhariz, 27

Infalivelmente!

Os 3.000 contos da Lotaria de Santo Antonio vão ser distribuídos no QUIOSQUE TIVOLI Avenida da Liberdade Telefone 4 1968

Daqui a pouco — talvez por momentos! — o jogo exotar-se-á! Antes disso, ha-de encarecer!

Por enquanto, o que resta á venda no

Quiosque Tivoli

tem os seguintes preços:

Bilhetes a. 840\$00

Meios a. 420\$00

Vigesimos a. 42\$00

Cautelas a. 11\$00

Leitores! Aproveitem o ensejo de comprar barato a

Sorte Grande no Quiosque Tivoli



POR 5\$00

Semanais, todos podem adquirir Relógios de todas as marcas, joias e objectos de ouro e pratas inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, com Bonus em todas as lotarias prazo de pagamento 30 semanas, podendo o objecto ser adquirido a primeira prestação somente por 5\$00. F. de Sousa Torres, Rua de S. Paulo, 106. Telef. 26508.